fronteiras | frontiers

2020 | **2021**

companhia

MECENAS EXCLUSIVO:

dstgroup
building culture

Painel de Azulejos · Alberto Péssimo | Sede **DST**group

2020 | **2021**

fronteiras | frontiers

[fotografia de Nuno Sampaio · As Troianas nas ruínas do Teatro Romano de Braga]

"o que julga ter atravessado os espaços não saiu do seu lugar…"
do poema Eclesiastes in "teoria da fronteira" de José Tolentino de Mendonça.

Fundada no Porto em 1980 e desde 1984 radicada em Braga, no âmbito de um protocolo com o Município, a Companhia de Teatro de Braga (CTB) é um dos mais sólidos projectos da descentralização teatral saídos do processo democrático. O Projecto Artístico da CTB cruza o sempre renovado interesse pelas novas dramaturgias com a experimentação - através da nossa prática teatral – sobre o grande legado dramatúrgico da humanidade: os clássicos. Desenvolve e aprofunda o seu Projecto Artístico nas áreas da Criação Teatral, Media Arts e Formação de Públicos. O projecto assume, desde a sua origem, Braga e o Theatro Circo como um Lugar de Encontro e Confronto Artístico entre criadores da Europa e da Lusofonia, englobando neste campo a vizinha Galiza.
Manifestamos, neste quadriénio, a vontade de passar a fronteira para o lado ibero-americano, abrindo-nos a relações de criação e permuta com o México e Cuba, dinamizando o histórico com o Brasil e estruturas de outras regiões de Espanha. Como na Europa temos feito e continuamos, durante este ano, com Espanha, Ucrânia, Alemanha, Roménia e Itália.

"The who thinks he has crossed the space has not left his place..."
from the poem Ecclesiastes in "theory of the frontier" of José Tolentino de Mendonça.

Founded in Porto in 1980 and since 1984 in Braga, under a protocol with the Municipality, the Theater Company of Braga (TCB) is one of the most solid projects of theatrical decentralization that emerged from the democratic process. The Artistic Project of the TCB crosses the ever-renewed interest in the new dramaturgies with the experimentation - through our theatrical practice - on the great dramaturgic legacy of humanity: the classics. It develops and deepens its Artistic Project in the areas of Theatrical Creation, Media Arts and Audience Training. From its beginning, the project has assumed Braga and the Theatro Circo as Meeting Place and Artistic Confrontation between creators of Europe and Lusophony, encompassing in this field the neighboring Galicia.
In this four-year period, we express the desire to cross the border to the Ibero-American side, opening up relations of creation and exchange with Mexico and Cuba, bringing the history with Brazil and structures of other regions of Spain. As we have made in Europeand we continue to do so, during this year, with Spain, Ukraine, Germany, Romania and Italy.

"o que julga ter atravessado os espaços não saiu do seu lugar…"

do poema Eclesiastes in "teoria da fronteira" de José Tolentino de Mendonça

Esta postura de abertura ao Outro e a preocupação com a Cidadania muito contribuem para a reflexão sobre a criação e a prática teatral da CTB e, assim, influenciando decisivamente o nosso processo de criação, posicionamento no contexto do sector, dentro da chamada "descentralização" e quanto a outros factores de diferenciação e especificidade. Damos aqui nota de dois exemplos: um, para a reflexão e outro, para a prática. Na reflexão, a importância de conhecimento profundo sobre os modelos de gestão, natureza das estruturas, políticas de financiamento e hábitos culturais noutros países, relativamente ao nosso. Na prática, o entendimento que fazemos na CTB sobre o conceito "interpretar" por parte do actor e que se resume sinteticamente à seguinte prática: o actor não interpreta o texto. O actor interpreta o Outro actor. A necessidade de retirar da "cabeça do actor", o peso da formação judaico-cristã, cuja matriz cultural e identitária gera um "peso descomunal" na ideia e na prática "da representação". A Programação que aqui se apresenta é o nosso contributo de artistas/cidadãos empenhados na procura de uma sociedade onde a dignidade humana, o respeito pelo Outro e pela diversidade cultural, nos convoca a todos (actores e públicos) para um outro Tempo, uma outra Europa e uma nova Cidade.

This openness to the Other and the concern with Citizenship contributes to a reflection on the theatrical creation and practice of the CTB and, thus, decisively influenced our process of creation, positioning in the context of the sector, within the so-called "decentralization "and other factors of differentiation and specificity. Here we give two examples: one for a reflection and the other for a practice. In the reflection, the importance of deep knowledge of the models of management, nature of the structures, funding policies and cultural habits in other countries. In fact, the CTB's understanding on the concept of "interpret" by the actor and which is synthetically summarized by the following practice: the actor does not interpret the text. The actor interprets the other actor. The need to remove from the "actor's head" the weight of the Judeo-Christian education, which the cultural and identity matrix generates an "overwhelming weight" in the idea and practice of "representation". The Program here presented it's our contribution as artists / citizens in the search of a society where human dignity, respect for the Other and cultural diversity, bring us together (actors and audiences) to another Time, another Europe and a new City.

Rui Madeira

A CTB é filha da Democracia. E não comemorou os seus 40 anos no meio (esperamos) da pandemia. Já se mobilizou para muitas guerras! Poucos dos que ainda por aqui resistem e alguns que ainda nos acompanham, lutaram, enquanto jovens, contra a ditadura. Pessoalmente tenho cravadas na memória imagens e sons daqueles tempos vividos numa aldeia do Ribatejo. Todos Aqui, estão conscientes da luta quotidiana que precisamos travar para manter a Democracia viva e com ela o Teatro.

O sector das Artes é aquele onde o absentismo é quase ZERO. E, no entanto, é um dos sectores, senão mesmo o sector, mais fragilizado, mais precarizado, mais mal remunerado, mais sem segurança… Numa palavra, ABANDONADO.

Entre as Artes, talvez o Teatro e a Dança sejam as únicas áreas de criação onde os próprios artistas comparticipam no seu co-financiamento directo em mais de 60 %.

As Artes, o Teatro e a Democracia, vivem hoje tempos difíceis. Mas sejamos claros! Não é por causa do COVID 19. É por causa de covids outros, de muitos, muitos outros covids,19,18,17,16,15.14.13…. e por aí fora. Nos primeiros meses desta pandemia nasceu uma criança a que puseram o nome (talvez por graça) "Covid qualquer coisa". Sei de muitos ministros, ministras, secretários e secretárias do Estado a que chegamos, cujos nomes me lembram crises, vírus e, nalguns casos, quase diria, pandemias. E, ilibo, em grande percentagem deste quadro, a actual responsável. Mas exijo dela e do Governo, não medidas assistenciais "aos pobrezinhos", mas políticas claras, onde a regulação do sector, o estatuto profissional e um modelo sustentado financeiramente, efectivo e equitativo de apoio à criação artística, que garanta por sua vez, um verdadeiro desenvolvimento cultural dos Cidadãos.

CTB is a daughter of Democracy. And it did not celebrate its 40 years in the middle (hopefully) of the pandemic. It has already mobilized for many wars! Few of those who still resist here and some who are still with us, have fought, in their youth, against the dictatorship. Personally I have engraved in my memory images and sounds of those times lived in a village from Ribatejo. Everyone here is aware of the daily struggle we need to undertake in order to keep democracy alive and with it, the Theatre.

The Arts sector is the one where absenteeism is almost ZERO. And yet, it is one of the sectors, if not even the one most fragile, most precarious, most badly paid, most unsafe... In one word, ABANDONED.

Tenhamos a noção que esta é apenas mais uma crise (muito grave) a acrescentar às crises. Não foi só o SNS que não estava preparado para a dimensão desta coisa… não foi só a Europa que não estava preparada…. os portugueses também não estavam preparados há muito, quando votavam (ou não votaram) em eleições cá dentro ou lá para fora. A pandemia não é a mãe de todas as crises, como nos querem mascarar. Há um vírus endémico que nos tolhe a alma e que só nos faz grandes no auge das Tormentas e pequeninos quando nos sentimos prestes a chegar à nossa praia. A falta de ar não começou agora!

O vírus instalou-se na Democracia. E todos nos fizemos passar por assintomáticos.

Among the Arts, perhaps Theatre and Dance are the only areas of creation where the artists themselves share in their direct co-financing by more than 60%.

The Arts, Theatre and Democracy, are currently experiencing difficult times. But let us be clear! It is not because of COVID 19. It is because of other covids, many, many other covids, 19, 18, 17, 16, 15, 14, 13.... and so on. In the early months of this pandemic a child was born, whom they named (perhaps for fun) "Covid something". I know of many male and female ministers, male and female secretaries of the State that we have come to, whose names remind me of crises, viruses and, in some cases, I would almost say, pandemics. And, I relieve, by a large percentage, the current responsible. However, I demand of her and of the Government, not measures to assist the "poor" but clear policies where regulation of the sector, professional status and an effective and equitable, financially sustained model of support for artistic creation, able to guarantee, in turn, a real cultural development of the citizens.

Let us realise that this is just one more (very serious) crisis to add to the crises. It was not only the National Health Service that was not prepared for the scale of this thing... it was not only Europe that was not prepared... the Portuguese were not prepared either, when they voted (or did not vote) in elections inside or for outside. The pandemic is not the mother of all crises, as they want to mask us. There is an endemic virus that stunts our souls and only makes us big at the height of the Storm, and small when we feel we are about to reach our beach. The breathlessness has not started now!

The virus has settled in Democracy. And we all posed as asymptomatic

Agora no meio, (dizemos nós) desta, cada dia mais terrível pandemia, reafirmamos que continuamos disponíveis no nosso compromisso de cidadania solidária para com o SNS, num país frágil, em cuidados intensivos, mal gerido há décadas, sem estratégias de futuro, sem políticas dignas de um país democrático.

Tão ou mais importante que correr a "tocar a rebate" é sabermos aproveitar este insustentável "estado de emergência às mijinhas". E uma vez debelada a brotoeja, que reflitamos um pouco, antes de passarmos do "estado de calamidade" ao "estádio de depressão em que já estamos" e que imagino ser o anterior, à surpresa catastrófica do "estado a que isto está a chegar".

Agora como ontem, para o sector teatral, é urgente que em cima da mesa da discussão se coloque a pergunta: **que conceito de estrutura teatral serve melhor o País, a Cultura e os Artistas?**

Now in the midst, (we say) of this increasingly terrible pandemic, we reaffirm that we remain available in our commitment of citizenship of solidarity with the National Health Service, in a fragile country, in intensive care, badly managed for decades, without strategies for the future, without policies worthy of a democratic country.

As important as or more important than running "to the beat" is to know how to take advantage of this unsustainable "state of emergency in small leaks". And once the rash has been eradicated, let us reflect a little before we move on from the "state of calamity" to the "stage of depression in which we are already" and which I imagine is the one before the catastrophic surprise of the "state this is coming to".

Now as yesterday, for the theatrical sector, it is urgent that at the table of discussion this question be asked: what concept of theatrical structure best serves the Country, the Culture and the Artists?

Na CTB em 2021, vamos tentar voltar a fazer aquilo que nos alimenta a Alma. CRIAR! Estarmos juntos à distância imposta. A inventar futuros para abraços Livres. Apertados na força do trabalho artístico que rompe fronteiras e alisa curvas. Na certeza certa, que o Lugar do Teatro é no Teatro. Os espectáculos esperam-vos para continuar a contar a Tragédia da Humanidade!

E com segurança estaremos atentos ao seu lugar na fila! Porque somos Portugueses e amamos o nosso País. Como amamos a Liberdade, os Direitos e os Deveres.

Rui Madeira

At the CTB in 2021, we will attempt to do again what feeds our Soul. CREATE! To be together at the imposed distance. Inventing futures for free hugs. Tight in the force of artistic work that breaks boundaries and smooths the curves. With certainty, that the Place of the Theatre is in the Theatre. The shows await you to carry on telling about the Tragedy of Humanity!

And we'll be sure to keep an eye on your place in the row! Because we are Portuguese and we love our country. As we love Freedom, Rights and Duties.

A CTB, através do seu director Rui Madeira é membro da
The CTB, through its director, Rui Madeira is a member of the

EURASIA THEATER ASSOCIATION . www.facebook.com/Eurasiatheaterassociation

Associação que tem como objetivos a Paz e a Criação Artística Teatral entre países da Europa e da Ásia, através de acções concretas de intercâmbio e que agrega diretores de companhias, de teatros, de festivais, dramaturgos e encenadores, de 18 países: Azerbaijão | Bulgária | França | Geórgia | Índia | Itália | Cazaquistão | Quirguistão | Kosovo | Lituânia | Chipre Norte | Chipre Sul | Polónia | Portugal | Roménia | Uzbequistão | Turquia | Ucrânia.
Association that has as its objectives the Peace and the Theatrical Artistic Creation between countries of Europe and Asia, through concrete actions of exchange and that gathers directors of companies, theatres, festivals, playwrights and directors from 18 countries: Azerbaijan | Bulgaria | France | Georgia | India | Italy | Kazakhstan | Kyrgyzstan | Kosovo | Lithuania | Northern Cyprus | Southern Cyprus | Poland | Portugal | Romania | Uzbekistan | Turkey | Ukraine.

PERFORMART · performartportugal.wordpress.com

Associação para as Artes Performativas em Portugal que reúne pessoas coletivas, públicas ou privadas, que desenvolvem, permanente ou pontualmente, uma atividade artística e/ou de programação e/ou de produção cultural no setor das artes performativas em Portugal.
Association for the Performing Arts in Portugal, which gathers public or private collective people that develop, permanently or occasionally, an artistic activity and/or programming and/or cultural production in the performing arts sector in Portugal.

CIRCUITO IBÉRICO DE ARTES ESCÉNICAS · www.facebook.com/CircuitoIbericodeArtesEscenicas

Associação informal para programação em rede na península ibérica que integra: CTB, Braga | Teatro do Noroeste, Viana do Castelo | Art'Imagem, Porto | Teatro das Beiras, Covilhã | Teatro de Montemuro | CD Évora | ACTA, Faro | e La Fundicion, Sevilha | Teatro de La Estacion, Saragoza | ARDEN, Valência | Teatro Gurigai, Badajóz | Teatro del Duende, Cáceres
Informal association for network programming in the Iberian Peninsula that integrates: CTB, Braga | Teatro do Noroeste, Viana do Castelo | Art'Imagem, Porto | Teatro das Beiras, Covilhã | Teatro de Montemuro | CD Évora | ACTA, Faro | e La Fundicion, Seville | Teatro de La Estacion, Zaragoza | ARDEN, Valencia | Teatro Gurigai, Badajóz | Teatro del Duende, Cáceres.

fronteiras | frontiers

Criação Artística · Artistic Creation

new creations
novas criações

2018 | 2019 | 2020 | **2021**

August Strindberg	**A MAIS FORTE + PÁRIA**
A partir de Vários Autores	**PEDRO & INÊS**
Padre Feixoo de Arauxo	**ESTREMEZ FAMOSO DA PESCA NO RIO MINHO**
HAMLET | versão de Alexej Schipenko	**HAMLET**

[Theatro Circo | Pequeno Auditório]

A MAIS FORTE + PÁRIA

companhia

A MAIS FORTE + PÁRIA | DEN STARKARE + PARIAH

145ª Produção | 145th Production

de August Strindberg

Força e Fraqueza: fronteiras de identidade, numa dramaturgia da palavra !

36 anos depois voltamos a Strindberg. Depois de A Menina Júlia, numa encenação de Luis Varela, retomamos agora o diálogo com este Autor maior, neste contexto de "fronteiras". Depois de grandes produções como As Troianas e Calígula no ano transacto, tolhidos, talvez, pelos tempos pandémicos, iniciamos um Ciclo que podemos chamar de teatro de câmara. Foi assim com "Gostava de estar viva para vê-los sofrer" de Max Aub, no final do ano e continuará 2021, com este duplo Strindberg e com a adaptação de Alexis Schipenko, que ele mesmo dirigirá, a partir de Hamlet.

36 years later we return to Strindberg. After The Girl Julia, directed by Luis Varela, we are now resuming the dialogue with this great author, in this context of "frontiers". After great productions such as The Trojans and Caligula last year, hampered, perhaps, by the pandemic times, we begin a cycle that we can call chamber theater. This was the case with Max Aub's I Wish I Were Alive to See Them Suffer at the end of the year and will continue in 2021 with this double Strindberg and with Alexis Schipenko's adaptation, which he himself will direct, from Hamlet.

Em finais de 1888 e princípios de 1889, Strindberg escreve algumas obras curtas em um acto pensando no Teatro Experimental que está a começar a fundar em Copenhaga, seguindo o modelo de Antoine, em Paris. Entre essas obras estão: A Mais Forte, peça escrita essencialmente para Siri von Essen, sua mulher. Strindberg tinha pensado em Siri para fazer a protagonista nos países nórdicos e o de interlocutora, que na verdade não fala, naqueles, cujo idioma não dominava. A Mais Forte é considerada como um dos mais brilhantes monólogos da história do teatro. E PÁRIA, uma adaptação teatral muito pessoal do conto de Ola Hanson, um escritor sueco amigo de Strindberg. A Mais Forte e Pária, estrearam-se, junto com Credores, no dia 09 de Março, no Dagmarteatret de Copenhaga, seguindo-se uma apresentação em Malmoe, a 16 de Março. Como se sabe a vida do Teatro Experimental de Strindberg foi muito curta…

In late 1888 and early 1889, Strindberg writes some short works in one act with the Experimental Theater he is beginning to found in Copenhagen, following Antoine's model in Paris in mind. Among these works are The Strongest, a play written essentially for Siri von Essen, his wife. Strindberg had thought of Siri to play the protagonist in the Nordic countries and the interlocutor, who does not actually speak, in those, whose language he did not master. The Strongest is regarded as one of the most brilliant monologues in the history of theater. And PARIA, a very personal theatrical adaptation of the short story by Ola Hanson, a Swedish writer friend of Strindberg. The Strongest and Pariah, premiered, together with Creditors, on March 9 at Copenhagen's Dagmarteatret, followed by a performance in Malmoe on March 16. As is well known, the life of Strindberg's Experimental Theater was very short...

FICHA ARTÍSTICA | **CAST AND CREW**

autor | author August Strindberg

encenação e dramaturgia | dramaturgy and direction Rui Madeira

espaço cénico de Alberto Péssimo e Jorge Gonçalves

figurinos | costume Manuela Bronze

desenho de Luz | lighting design Fábio Tierri

paisagens sonoras | sound landscapes Grasiela Müller

vídeo | video Frederico Bustorff · Maria Augusta Produções

A MAIS FORTE | DEN STARKARE

elenco | cast Solange Sá e Eduarda Filipa

PÁRIA | PARIAH

elenco | cast André Laires e Rogério Boane

Rui Madeira

THEATRO CIRCO · 21h30 · **BRAGA**

PEDRO & INÊS

[ciclo outras línguas | other languages cycle]

companhia

PEDRO & INÊS* | **PEDRO & INÊS***

146ª Produção | 146th Production

a partir de vários autores | from several authors

[*Ciclo Outras Línguas*]

Um espectáculo sobre todas as fronteiras e barreiras políticas, na sua origem histórica, no momento real e no futuro. E a capacidade mítica do Homem para as vencer. Uma criação sobre a força do Amor em cada um de nós. Sobre cada um dos lados, sejam eles quais forem. Um tema de sempre até ao fim do Mundo. Por Amor saltaremos todos os muros, línguas. culturas…para sentirmos o outro. Uma criação que partindo de uma história portuguesa se quer universal e se descobre em cada um. "todos nós tivemos a nossa história de amor, mas ao fim e ao cabo, encontramo-nos todos à voltas do mesmo caixão"

A show about all the frontiers and political barriers, in their historical origin, in the real moment, in the future and the mythical capacity of man to overcome them. A creation about the power of love in each one of us. On either side, whatever they may be. A theme of now of always and everywhere. For love we will always jump over the walls, the languages, the cultures… to be united. A creation from a Portuguese History which becomes universal and we discover within us. "We all had our love stories, but at the end we are all around the same coffin"

Rui Madeira

FICHA ARTÍSTICA | **CAST AND CREW**

autor | author a partir de vários autores | from several authors

dramaturgia e encenação | dramaturgy and direction Rui Madeira

cenografia | set design Teatro de Kershon

figurinos | costume design Manuela Bronze

direcção musical | musical director Paulo Bragança

vídeo | video C.D. Galego

desenho de som | sound design Pedro Pinto

elenco | cast teatro de Kershon e o fadista e actor: Paulo Bragança | from Kershon's theater and the fadista and actor: Paulo Bragança

* coprodução CTB | Kershon National Theater · Ucrânia | C.D. Galego

* international co-production CTB | Kershon National Theater · Ukraine | C.D. Galego

*Em língua ucraniana, legendado em português.

ESTREIA MAIO | PREMIERE IN MAY · UKRAINE · FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO KERSHON · UCRÂNIA

ESTREIA JUNHO · PORTUGAL E GALIZA | PREMIERE IN JUNE · PORTUGAL AND GALICIA *[SPAIN]*

ESTREMEZ FAMOSO DA PESCA NO RIO MINHO

[ciclo outras línguas | other languages cycle]

companhia

teatro braga

ESTREMEZ FAMOSO DA PESCA NO RIO MINHO | ESTREMEZ FAMOSO DA PESCA NO RIO MINHO

147ª Produção | 147th Production

"A contenda dos labradores de Caldelas ou Entremez Famoso sobre a Pesca no do Río Miño"

de Gabriel Feixóo de Araúxo

[*Ciclo Outras Línguas*]

No ano em que Braga é Capital Cultural do Eixo Atlântico, que mantém em marcha a sua candidatura a Capital Europeia da Cultura
In the year in which Braga is Cultural Capital of the Atlantic Axis, which keeps its candidacy to European Capital of Culture in 2027
em 2027 e que Portugal é o país convidado do Festival de Almagro, as duas companhias que trabalham nos últimos anos sobre a
running, and Portugal is the guest country of the Almagro Festival, the two companies that have been working on the theme of borders for
temática de fronteiras, decidem dar mais um passo no aprofundamento das relações culturais.
the last years, decide to take another step in the deepening of cultural relations.

"Passaram 350 anos que Gabriel Freixo Araúxo escreveu em 1671 "A CONTENDA DOS LABRADORES DE CALDELAS, ENTREMEZ
"350 years have passed since Gabriel Freixo Araúxo wrote in 1671 "A CONTENDA DOS LABRADORES DE CALDELAS, ENTREMEZ
FAMOZO SOBRE A PESCA DO RIO MINHO". 350 anos o rio continua a correr, separando ou unindo Portugal e Galiza. A peça fala
FAMOZO SOBRE A PESCA DO RIO MINHO". 350 years the river continues to flow, separating or uniting Portugal and Galicia. The play
de um tempo e de um lugar concreto, mas a sua essência é universal e recorre à história: as fronteiras, a luta pelos recursos, a luta de
speaks of a specific time and place, but its essence is universal and resorts to history: borders, the struggle for resources, the class struggle.
classes.

Nesta história há uma disputa pelo direito a pescar. À peixes que não entendem a fronteira e passam onde mias lhe dá jeito sem pastor
In this story there is a dispute over the right to fish. There are fish that do not understand the border and pass wherever they want without a
que os guie. Há quem tente valer-se do seu poder para ficar com o que não lhe pertence. Há quem o tente impedir e o impede. Há
shepherd to guide them. There are those who try to use their power to take what does not belong to them. There are those who try to stop
disputa. Há dignidade. Há quem se envergonhe dos seus conterrâneos e defenda os da sua classe. Há mortos. Há choros. Há festa. Há
him and stop him. There is dispute. There is dignity. There are those who are ashamed of their countrymen and defend their own class.
baile. Há irmandade. Há fronteiras... e não."
There are the dead. There are weeping. There is celebration. There is dancing. There is brotherhood. There are borders... and no."

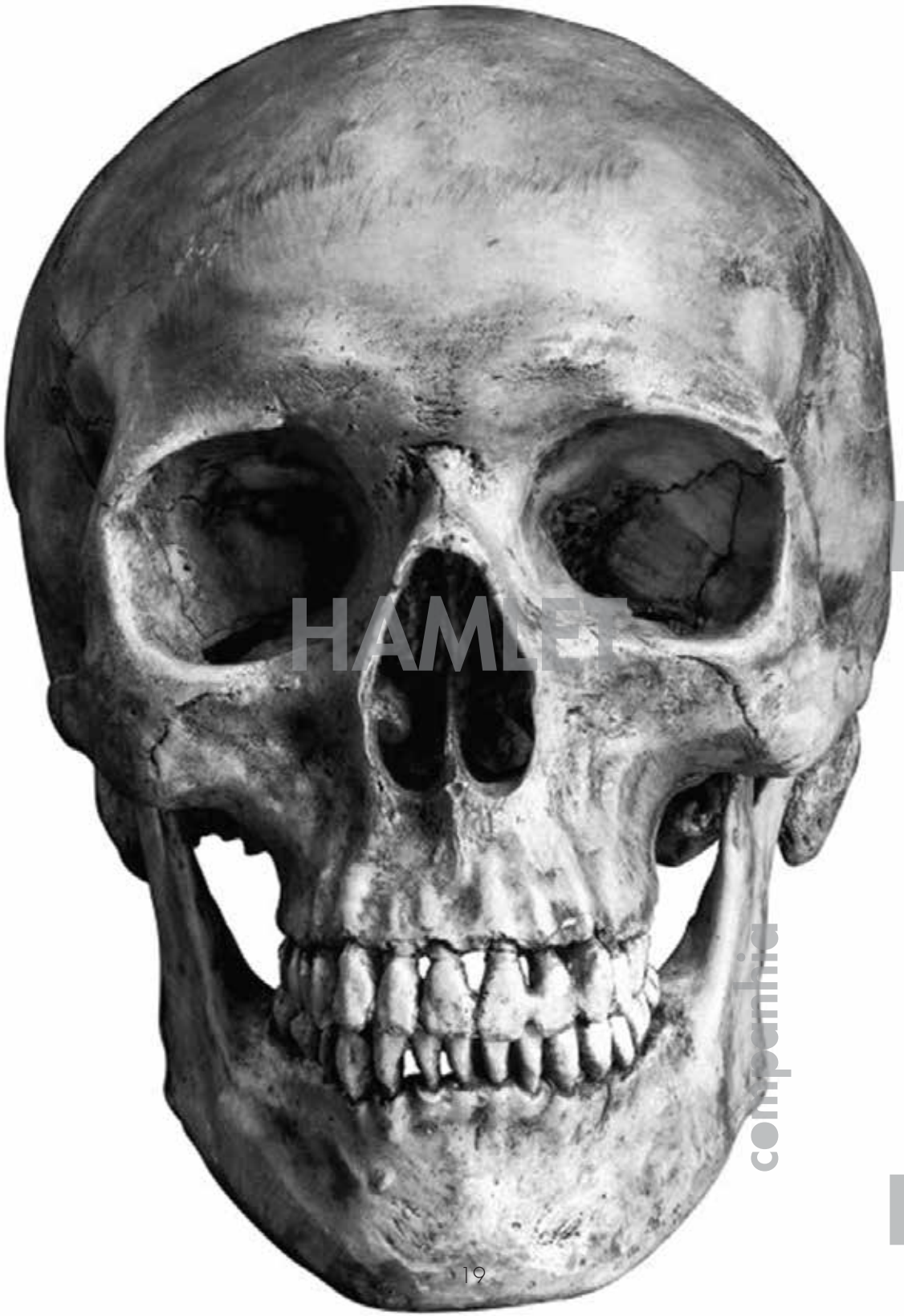
FICHA ARTÍSTICA | **CAST AND CREW**

dramaturgia | dramaturgy Javier Alonso de Castilla
direcção | director Fran Núñez
apoio dramatúrgico | dramaturgical support Rui Madeira
assistente de direcção | assistant director Silvia Brito
espaco cénico | scenic space Salvador Forján, Antonio Mayo, Óscar Ortega, Xaquín Rei, Fernando Rodríguez, René Rodríguez, Suso Rodríguez e Elixio Vieites
iluminação | lighting Juanjo Amado y Tierri Pinto
ssistente de iluminacão | lighting assistant Biqui Cabado
imagem e som | image and sound Antonio G. Budiño y Guillermo Vázquez
elenco | cast Yeliz Balim, Rogério Boane, Sílvia Brito, Carlos Feio, Eduarda Filipa, António Jorge, Grasiela Müller, Fran Núñez, Aisa Pérez, Solange Sá

vestuario | clothing Cristina Cordido y María Negreira
apoio verso | verse support Aisa Pérez
coreografía | choreography Belén Vázquez y Pilar Peña
composicão musical | musical composition Grasiela Müller (CTB) Carlos Rilo, Carlos Taboada, José Ramón Bugliot, Daniel Romero (CCG)
desenho de producción | production design Rui Madeira
produção | production Paula Fonseca (CTB) y Francisco Veiga (CDG)
assistente de produção | assistant producer Xandre Vázquez

co-produção internacional | CTB | CDG - Centro Dramático Galego para o Festival Internacional de Teatro Clássico · Almagro
International co-production CTB | CDG - Centro Dramático Galego | International Festival of Classical Theater · Almagro

ESTREIA JULHO | PREMIERE JULY · FESTIVAL INT..TEATRO CLÁSSICO DE ALMAGRO [ESP] · FESTIVAL MIMARTE · BRAGA [POR]



HAMLET

companhia

teatro braga

HAMLET | HAMLET

148ª Produção | 148th Production

de William Shakespeare

Esta é uma performance sobre a percepção da realidade moderna, logo sobre fronteiras. A peça é sobre a possibilidade de olhar essa realidade a partir de dois polos dessa percepção: 1. O mundo é virtual, 2. O mundo é real. A peça "Hamlet" é um confronto desses dois oponentes e o processo de interacção entre eles. São 4 atores. Dois homens. Duas mulheres. Hamlet e Ofélia entendem o mundo como virtual. A mãe de Hamlet e o padrasto de Hamlet entendem o mundo como real. Após a colisão dessas duas formas de percepção, representantes da compreensão virtual do mundo morrem fisicamente (Hamlet, Ofélia), e representantes da compreensão real (Mãe e Padrasto de Hamlet) permanecem vivos. Eles sobrevivem aos seus próprios filhos.

This is a performance about the perception of modern reality, therefore about borders. The play is about the possibility of looking at this reality from two poles of this perception: 1. The world is virtual, 2. The world is real. The play "Hamlet" is a confrontation between these two opponents and the process of interaction between them. There are 4 actors. Two men. Two women. Hamlet and Ophelia understand the world as virtual. Hamlet's mother and stepfather understand the world as real. After the collision of these two forms of perception, representatives of the virtual understanding of the world physically die (Hamlet, Ophelia), and representatives of real understanding (Hamlet's mother and stepfather) remain alive. They outlived their own children.

FICHA ARTÍSTICA | **CAST AND CREW**

Alexej Schipenko

autor | author William Shakespeare

adaptação, encenação e dramaturgia | adaptation, dramaturgy and direction Alexej Schipenko

tradução | translation Sílvia Brito e Solange Sá

cenografia | set design Alberto Péssimo e Jorge Gonçalves

figurinos | costume Manuela Bronze

vídeo | video Frederico Bustorff · Maria Augusta Produções

atmosfera sonora | sound atmosphere Pedro Pinto

elenco | cast Carlos Feio ou António Jorge, André Laires, Silvia Brito ou Solange Sá, Eduarda Filipa

ESTREIA · NOVEMBRO | PREMIERE · NOVEMBER

THEATRO CIRCO · BRAGA

fronteiras | frontiers

Criação Artística · Artistic Creation

reprises
reposições

2018 | 2019 | 2020 | **2021**

Max Aub	GOSTAVA DE ESTAR VIVA PARA VÊ-LOS SOFRER | a partir de Algun Tiempo a esta Parte
Albert Camus	CALÍGULA
Eurípides	AS TROIANAS
Henrik Ibsen	CRIATURA
Bárbara Colio	HUMIDADE
Fernando Pessoa	EM PESSOA
Gil Vicente	AUTO DA BARCA DO INFERNO
Brothers_Grimm	OS MÚSICOS DE BREMEN
Camilo Castelo Branco	JUSTIÇA
Jeffrey Hatcher	UM PICASSO
Camilo Castelo Branco	AMOR DE PERDIÇÃO
Thomas Bernhard	NO ALVO

Como companhia de repertório, a CTB visa rentabilizar os custos de produção das respectivas criações, prolongando a oferta junto dos públicos e permitindo a diversificação mensal da sua programação no Theatro Circo.

A CTB, mantem regularmente em repertório em média, cerca de 9/10 criações diferentes/ano. Em 2021 estarão disponíveis as seguintes criações:

As a repertorie company, the CTB aims to monetize the production costs of the respective creations, extending the offer to the public and allowing the monthly diversification of the CTB's programming in Teatro Circo.

The CTB regularly maintains in repertory, an average of 9/10 different creations/year. In 2021 the following creations will be available:

[Theatro Circo | Sala Principal]

GOSTAVA DE ESTAR VIVA PARA VÊ-LOS SOFRER

companhia

[Ana Bustorff]

GOSTAVA DE ESTAR VIVA PARA VÊ-LOS SOFRER | I'D LIKE TO BE ALIVE TO SEE THEM SUFFER

143ª Produção | 143th Production · 2020

a partir de Algun Tempo a esta Parte de Max Aub | from Some Time to this Part of Max Aub

"Isto o vi eu. E continuo viva. E ainda há quem não queira inteirar-se."
"This I have seen. And I'm still alive. And there are still some who do not want to know."

A dureza testemunhal é uma das principais qualidades deste texto seco e sórdido de Aub. Não quero que ninguém me console, diz
The testemonial hardness is one of the chief qualities of this dry and sordid text from Aub. I do not want anyone to comfort me, "says
Emma Blumennthal ao resistir à tentação melodramática e ao esquecimento. Tenta mitigar a sua própria amargura por todas as perdas,
Emma Blumennthal, resisting melodramatic temptation and oblivion. She tries to mitigate her own bitterness for all the losses, finding
encontrando-lhes um sentido e uma missão. E a sua missão é o testemunho, a presença e a denúncia: isso eu vi. Sim! E ainda estou viva.
them a sense and a mission. And her mission is the testimonial, the, presence and the denunciation: this I have seen. Yes! And I'm still
E ainda há quem não queira inteirar-se. As suas palavras assumem uma dimensão enorme e justificam a sua presença diante de nós.
alive. And there are still some who do not, want to know. Her words take on an enormous dimension and justify their presence before
Apesar do sofrimento, aquela mulher torturada pela vida e pela história decide ir em frente, viver, lutar e, acima de tudo, recordar,
us. Despite the suffering, this woman tortured by life and by the story decides to go ahead, to live, to fight and, above all, to remem-
porque como diz: se não houver memória, para que se vive? Isto explica claramente a nossa proposta: romper as fronteiras do silêncio
ber, because as she says: if there is no memory, why do we live? This clearly explains our proposal: to break the frontiers of silence
e do esquecimento. Por isso veio, para que nos deixe observar sua miséria e degradação, por isso vamos pôr em cena este texto; para
and oblivion. That is why it came, to let us observe its misery and degradation, so let's put this text into play; in order not to forget
não esquecer aqueles que viveram estas e outras guerras, recordar as vítimas dos totalitarismos aniquilantes e avisar para o perigo de
those who have lived through these and other wars, to remind the victims to exile, as a living and effective instrument to challenge
uma sociedade que roça a debilidade. Para reivindicar o valor do teatro testemunho do exílio, como um instrumento vivo e eficaz para
society
interpelar a sociedade.

FICHA ARTÍSTICA | **CAST AND CREW**

autor | author Max Aub

tradução | translation Ivonete da Silva Isidoro

encenação e dramaturgia | dramaturgy and direction Ignácio Garcia

assistente de encenação | direction assistant Solange Sá e Grasiela Müller

adereços | props Grasiela Müller

cenografia | set design José Manuel Castanheira

figurinos | costume Manuela Bronze

confecção | clothing making Mónica Melo

desenho de luz | lighting design Bogumił Palewicz

técnico luz | light technician Fábio Tierri

técnico som | sound technician Grasiela Müller

fotografia | photography Eduarda Filipa

elenco · actriz convidada | cast · guest actress Ana Bustorff

THEATRO CIRCO · BRAGA

CALÍGULA

companhia

teatro bra ga

CALÍGULA | CALIGULA

144ª Produção | 144th Production · 2020

de Albert Camus

Porque Calígula é a carroça destravada contra o destino, a revolta contra a condenação à morte do homem pelo facto de o ser, o desafio contra tudo e contra todos de um ser humano que ainda não soube converter o absurdo do mundo em felicidade.
Because Caligula is the wagon unlocked against fate, the revolt against the condemnation to death of man merely by being, the challenge, against everything and everyone, of a human being who has not yet known how to convert the absurdity of the world into happiness. In scene nine of the first act Caligula proclaims his decision to exercise power without borders, to which Cesonia replies with open sadness "I do not know if you should rejoice". Exactly. You don't have to be happy about it. That's why the world's democracies have devised formulas to set boundaries against the desires of power without boundaries. This is called the Rule of Law. Mechanisms that protect (or should) the citizen from arbitrariness and autocratic temptation. And the ruler of the attraction of abuse. And yet there are times when this certainty still needs to be proclaimed, defended, armed with arguments, because as Durrenmatt claimed these are "strange times when the evidence must be fought."
Na cena nove do primeiro ato proclama Calígula a sua decisão de exercer um poder sem fronteiras, a que responde Cesónia com declarada tristeza "não sei se há que alegrar-se por isso". Exactamente. Não tem que alegrar-se por isso. E por isso as democracias do mundo arquitectaram fórmulas para instalar fronteiras contra os desejos do poder sem fronteiras. Chama-se a isso Estado de Direito.
Mecanismos que protegem (ou deviam) o cidadão da arbitrariedade e da tentação autocrática. E ao governante da atracção do abuso. E, contudo, há ocasiões em que esta certeza, ainda se torna necessário ser proclamada, defendida, armada de argumentos, porque como afirmava Durrenmatt estes "são tempos estanhos em que há que lutar pelas evidências".

Manuel Guede Oliva

FICHA ARTÍSTICA | **CAST AND CREW**

autor | author Albert Camus

tradução | translation Sílvia Brito

versão e encenação | version and direction Manuel Guede Oliva

cenografia | set design Acácio de Carvalho

figurinos | costume design Manuela Bronze, Filipa Martins

desenho de luz | lighting design Fábio Tierri

paisagens sonoras | soundscapes Grasiela Müller

fotografia | photography Eduarda Filipa

elenco | cast Sílvia Brito, Solange Sá, Eduarda Filipa, Rogério Boane, André Laires, Carlos Feio, António Jorge,*Diamantino Esperança, José Augusto Ribeiro, Luís Beltrão, Ana Cristina Oliveira, Paula Fonseca, Teresa Ferreira.

*elementos da Comunidade de Leitura de Textos Dramáticos do projecto BragaCult

THEATRO CIRCO · BRAGA

AS TROIANAS

companhia

[fotografia de Nuno Sampaio · As Troianas nas ruínas do Teatro Romano de Braga]

AS TROIANAS | **THE TROJAN WOMEN**

142ª Produção | 142th Production · 2020

de Eurípedes

Não há um tempo para a Desgraça! Há muito que a Tragédia invadiu o nosso quotidiano! Acontece Agora. Aqui. E acontece neste exacto momento em muitos lares!

There is no time for misfortune! Tragedy has long invaded our daily lives! It happens now. Here. And it happens at this very moment in many homes!

Das Mulheres Rohingya à pequena Valentina … das Mulheres Yazidi à Gabriela…da cartografia Homérica ao nosso Mediterrâneo… do silêncio das Cidades ao vazio da Alma. Aquando do confinamento afirmamos que o Lugar do teatro era é será sempre o Teatro. E AQUI estamos! De volta a Casa, ao Lugar da nossa VIDA. Ao TEATRO! Que Aqui se chama "Circo", porque, se dúvidas houvessem nalgumas certificadas mentes, a nossa Vida é um circo! Tão frágil para artistas e públicos quanto o são o arame onde andamos e a vara que nos equilibra. Com AS TROIANAS de Eurípedes para dar testemunho de como entendemos este Tempo e como Ele se introduziu na criação. Com uma tragédia da Cultura Clássica Grega, cinza e matéria da nossa identidade. Este é um espectáculo testemunho sobre a violência contra as Mulheres e as Crianças. Sobre o sentido de pertença depois da perda. A transitoriedade da Vida e a busca da transcendência rumo a uma qualquer espiritualidade onde a Palavra e o Silêncio nos apaziguem.

From the Rohingya Women to little Valentina… from the Yazidi Women to Gabriela… from Homeric cartography to our Mediterranean… from the silence of Cities to the emptiness of the Soul. At the time of the confinement we affirmed that the Place of the theater was and will always be the Theater. And HERE we are! Back Home, to the Place of our LIFE. To THE THEATRE! Which here is called "Circus", because if there were any doubts in some certified minds, our Life is a circus! As fragile for artists and audiences as the wire we walk on and the rod that balances us. With THE TROJANS of Euripides to give testimony of how we understand this Time and how it was introduced in the creation. With a tragedy of Greek Classical Culture, grey and matter of our identity. This is a testimony show about violence against women and children. About the sense of belonging after loss. The transience of Life and the search for transcendence towards some spirituality where the Word and Silence appease us.

Rui Madeira

FICHA ARTÍSTICA | **CAST AND CREW**

autor | author Eurípedes

tradução | translation Maria Helena da Rocha Pereira

encenação e dramaturgia | direction Rui Madeira

cenografia | set design Alberto Péssimo e Jorge Gonçalves

figurinos | costume design Manuela Bronze

desenho de luz | lighting design Nilton Teixeira

criação de som e imagem | sound and image creation André Laires

elenco | cast Sílvia Brito, Solange Sá, Eduarda Filipa, Rogério Boane, André Laires, Carlos Feio, António Jorge

coro* de Troianas | Trojan women Choir* · Ana Cristina Oliveira, Ana Antunes, Aurélia Domingues, Alexandrina Cerqueira, Ana Paula Leite, Cândida Mimoso, Carla Carvalho, Elaine Vianna, Elsa Mota Pereira, Maria José Rebelo, Paula Fonseca, Teresa Carvalho, Teresa Mota, Teresa Ferreira, Diamantino Esperança, Filipe Amorim, Luis Beltrão, José Augusto Ribeiro

colaboração da professora doutora Ana Lúcia Curado | Collaboration of Professor Ana Lúcia Curado, PhD.

*elementos da Comunidade de Leitura de Textos Dramáticos | members of the Dramatic Text Redding Community of the BragaCULT project

THEATRO CIRCO · BRAGA

REPOSIÇÃO · AS TROIANAS

A CRIATURA
companhia
teatro
braga

A CRIATURA | **NÅR VI DØDE VÅGNER | WHEN WE DEAD AWAKEN**

139ª Produção | 139th Production · 2019

a partir de Henrik Ibsen ["Quando Nós os Mortos Despertarmos"]

FRONTEIRAS DA CONJUGALIDADE:

Freud | Lou Andréas Salomé | Nitzsche

"Jamais conheci homens, cuja sinceridade, integridade, virilidade ou bondade não fizessem reviver em mim a imagem de meus irmãos."

Lélio Lecis

Tão certo como o amigo ama o amigo Também te amo, vida-enigma
Surely, a friend loves a friend the way That I love you, enigmatic life
Mesmo que me tenha exultado ou chorado, Mesmo que me tenhas dado prazer ou dor.
Whether I rejoiced or wept with you, Whether you gave me joy or pain.
Eu amo-te junto com teus pesares, E mesmo que me devas destruir,
I love you with all your harms; And if you must destroy me,
Desprender-me-ei de teus braços Como o amigo se desprende do peito amigo.
wrest myself from your arms, As a friend tears himself away from a friend's breast.
Com toda força te abraço! Deixa tuas chamas me inflamarem,
I embrace you with all my strength! Let all your flames ignite me,
Deixa-me ainda no ardor da luta Sondar mais fundo teu enigma
Let me in the ardor of the struggle Probe your enigma ever deeper.
Ser! Pensar milénios! Fecha-me em teus braços:
To live and think millennia! Enclose me now in both your arms:
Se já não tens felicidade para me dar
If you have no more joy to give me
Muito bem: dai-me teu tormento."
Well then: there still remains your pain."

Hino à Vida | *Hymn to Life -1881, Lou Andreas* | *Hymn to Life*

FICHA ARTÍSTICA | **CAST AND CREW**

dramaturgia e encenação | dramaturgy and direction Lélio Lecis

cenografia e figurinos | set design and costume Lélio Lecis

iluminação | lighting design Nilton Teixeira

vídeo | video Frederico Bustorff Madeira

som | sound design Pedro Pinto

elenco | cast Rui Madeira; Carlos Feio; Silva Brito; António Jorge; Solange Sá; André Laires; Eduarda Filipa.

*co-produção [parte 1] com | *co-production [part 1] with
Akroama · Teatro Stabile di Innovazione e Ricerca della Sardegna · Caglíari | Itália

REPOSIÇÃO · A CRIATURA

THEATRO CIRCO · BRAGA

HUMIDADE

companhia

HUMIDADE | HUMEDAD | HUMIDITY

135ª Produção | 135th Production · 2018

de Bárbara Colio

Vindos dos outros lados do mundo, Ela e Ele, o Outro e a Outra, Um e Uma, "desencontram-se" num hostel de uma cidade húmida (Braga, Santiago). Cruzamentos de vidas em viagem, presas pela chave da porta. A fobia do encontro no enquadramento da foto, a vontade de representar no Skype e a solidão que a chuva miudinha acentua. Parafraseando Hopper, não existe uma distância demasiado fria. A coisa foi vista. O tempo parou. E os personagens vivem um acontecimento apaixonante, num quadro do desespero da nossa contemporaneidade.

Coming from other parts of the world, Her and Him, are lost in a hostel of a damp city (Braga, Santiago). Crossroads of lives in journey, locked by the key door. The phobia of meeting in the photo framing, the will to act in the Skype and the loneliness that the drizzling rain enhances. Quoting Hopper, there is no distance that's too cold. The thing was been seen. Time stopped. And the characters live a passionate event, in the desperate picture of our contemporaneity.

FICHA ARTÍSTICA | CAST AND CREW

autor | author Bárbara Colio

tradução | translation Ivonete da Silva Isidoro

encenação | direction Rui Madeira

cenografia | set design Acácio Carvalho

figurinos | costume design Manuela Bronze

desenho de luz | lighting design Nilton Teixeira

desenho de som | sound design Pedro Pinto

vídeo | video Maria Augusta Produções

elenco | cast Solange Sá, André Laires

Apoio:

THEATRO CIRCO · BRAGA

OS
MÚSICOS
DE
BREMEN
companhia

OS MÚSICOS DE BREMEN | DIE BREMER STADTMUSIKANTEN

123ª Produção | 123rd Production · 2014

a partir do conto dos Irmãos Grimm e relato de oral de Joaquim Peças

Propor ao jovem público uma metafórica reflexão sobre a velhice e a sua marginalidade numa sociedade de produção e consumismo
The desire of this show is to propose to the young audience a metaphorical reflection on old age and its marginality in a society of
é o desejo deste espectáculo. Que presente ou futuro podem ter quatro velhos animais que já não são úteis? Resta-lhes o sonho e a
production and consumerism. What present or future may have four old animals that are no longer useful? They remain the dream and
utopia de que unidos poderão construir: ser músicos numa banda de sons imaginários. Partiremos portanto todos a procura de um
the utopia that united they can achieve: to be musicians in a band of imaginary sounds. Therefore, we will all go in search of a free and
território livre e justo: Bremen, a cidade onde todos são aceites.
fair territory: Bremen, the city where all are accepted.
Atores/cantores e músicos em cena, que contam e vivem esta história confiando na inteligência das crianças e no seu gosto pelo jogo.
Actors/singers and musicians on stage who tell and live this story relying on the intelligence of the children and their taste for the game.J

José Caldas

FICHA ARTÍSTICA | CAST AND CREW

poemas | poems Eugénio de Andrade, Afonso Lopes Vieira

dramaturgia e encenação | dramaturgy and direction José Caldas

cenografia e figurinos | set and costume design Marta Silva

desenho de luz | lighting design Nilton Teixeira

fotografia | photography Paulo Nogueira

design gráfico | graphic design Paulo Nogueira

música original | original music Alberto Fernandes

arranjos | arrangements Rui Souzza, Alberto Fernandes, Pedro Oliveira

gravação nos | recording at Estúdios CEAPT

direcção de produção musical | musical direction production Rui Souzza

captação e mistura | capture and mix Pedro Oliveira

masterização | mastering Pedro Oliveira, Alberto Fernandes

elenco | cast André Laires, António Jorge, Carlos Feio, Rogério Boane, Sílvia Brito

THEATRO CIRCO · BRAGA

NO
ALVO
companhia

NO ALVO | **AM ZIEL**

de Thomas Bernhard

O que está em causa é o próprio Teatro: a Sala, os Artistas e o Público. Parece que os europeus ainda não entenderam até onde nos
What is at stake is the Theater itself: the Hall, the Artists and the Audience. It seems that the Europeans still don´t understand how far the
trouxe a Segunda Guerra. Há hoje uma geração de náufragos nesta Europa, que luta ferozmente para voltar à tona, sem memória
World War II has brought us. There is today a generation of shipwrecked people in this Europe, struggling fiercely to return to the surface,
colectiva e com profundo sentido de revanche. São reais, concretos, encantatórios e acreditam que esta Europa pode voltar a ser a sua
with no collective memory and a deep sense of revenge. They are real, concrete, enchanting and believe that this Europe can once again
Europa, a da barbárie. Personagens asfixiadas em casacas de medo a investirem contra a Cidade. O desamor ou ódio, como estratégia
be their Europe, that of barbarism. Characters suffocated in fear coats to invest against the City. The lack of love or hate, as the strategy
que resta para a sobrevivência. A Mãe, a Filha, o Escritor dramático, a Criada, não estão apenas sós, uns contra os outros. Eles exibem,
that remains for survival. The Mother, the Daughter, the Dramatic Writer, the Maid, are not alone, one against the other. They display, too,
também, numa nudez "despudorada" os mecanismos dos cérebros. Num crepuscular "quadro de família" emerge a Figura da Mãe que
in "shameless" nudity the mechanisms of the brains. In a crepuscular "family frame" emerges the Figure of the Mother who makes her life
faz a sua Vida semeando a Morte à sua volta. Ela, que só desejava ver o mar e perceber as marés. Que partiu de mala vazia e para
sowing the Death around her. She, who only wanted to *watch the sea and understand the tides*. That left with an empty suitcase and to fill
a encher passou por cima de Tudo. Sim, a imundície diz ela prolifera por todo o lado, no teatro, na fábrica, nos operários, sim… há
it stepped over Everything. Yes, the filth she says it proliferates everywhere, in the theater, in the factory, in the workers, yes… 60 years
60, há setenta anos "que os trabalhadores triunfam / mas isso ainda os nossos não entenderam / os trabalhadores triunfam / eles têm
ago, 70 years ago "the workers triumph / but this ours still don't understand / the workers triumph / they have the
o caderno na mão / ditam determinam / arruínam-nos completamente… como tu não percebes nada de chá / também não fazes ideia
Notebook in their hands / dictate determine / ruin us completely… as you don't understand anything about tea / you also have no idea
da história do mundo minha filha." (in No Alvo)
of the history of the world my daughter." (On The Mark)

Rui Madeira

FICHA ARTÍSTICA | CAST AND CREW

autor | author Thomas Bernhard

tradução | translation Anabela Mendes

encenação | direction Rui Madeira

assistente de encenação | direction assistant António Jorge

cenografia | set design Alberto Péssimo, Jorge Gonçalves

figurinos | costume design Manuela Bronze

desenho de som | sound design Pedro Pinto

desenho de luz | lighting design Nilton Teixeira

design gráfico | graphic design Paulo Nogueira

fotografia | photography Paulo Nogueira

elenco | cast Eduarda Filipa, André Laires, Sílvia Brito, Solange Sá

THEATRO CIRCO · BRAGA

companhia

UM PICASSO | A PICASSO

de Jeffrey Hatcher

122ª Produção | 122nd Production · 2014

Foi ainda no Espaço Alternativo que o grupo TAPA, trazido pela Cena Lusófona, apresentou três peças do seu repertório. Lá se vão treze anos. De lá pra cá o Theatro Circo deixou de ser um buraco de terra e renasceu em todo o seu esplendor, onde em 2012 tive oportunidade de apresentar 12 Homens e uma Sentença na sala principal e Retratos Falantes na sala menor, ambos dirigidos por mim. Durante esse tempo muitos encontros e conversas entre a Companhia de Teatro de Braga e o grupo TAPA geram enfim "Um Picasso", discussão sobre o sentido e responsabilidade da arte na época em que vivemos, tema recorrente no diálogo desses dois conjuntos. É assim que Ana e depois a Solange, o Rui e eu nos lançamos nessa viagem que começa agora e esperamos que seja mais longa possível.

It was also in the alternative space that the TAPA Group, brought by the Cena Lusófona, presented three pieces of their repertoire. Thirteen years are gone. Since then, the Theatro Circo has ceased to be a hole in the earth and has been reborn in all its splendor, where in 2012 I had the opportunity to present 12 Men and one Verdict in the main room and Speaking Portraits in the smaller room, both directed by me. During this time many meetings and conversations between the Braga Theater Company and the TAPA group finally generate "A Picasso", a discussion about the meaning and responsibility of art in the period in which we live, a recurring theme in the dialogue of these two groups. This is how Ana and then Solange, Rui and I embarked on this journey that begins now and hopefully is as long as possible.

Eduardo Tolentino de Araújo

FICHA ARTÍSTICA | CAST AND CREW

autor | author Jeffrey Hatcher

tradução | translation Brian Head

encenação | direction Eduardo Tolentino de Araújo*

espaço cénico | set design Eduardo Tolentino de Araújo

figurinos | costume design Manuela Bronze

desenho de som | sound design Pedro Pinto**

desenho de luz | lighting design Antonio Simón

fotografia | photography Paulo Nogueira

design gráfico | graphic design Carlos Sampaio

criação vídeo | video creation Frederico Bustorff**

elenco | cast Rui Madeira, Solange Sá

*Diretor do Grupo TAPA, fundado em 1979 no Rio de Janeiro | director of Grupo Tapa, founded in 1979 in Rio de Janeiro|

** centro de criação de vídeo e som · Maria Augusta Produções ** video and sound creation center · Maria Augusta Productions

THEATRO CIRCO · BRAGA

REPOSIÇÃO · UM PICASSO

AMOR DE PERDIÇÃO

AMOR DE PERDIÇÃO | LOVE OF PERDITION

133ª Produção | 133rd Production · 2017

de Camilo Castelo Branco

Depois de, em 2016, ter estreado a tragicomédia "Justiça", a CTB regressa a Camilo Castelo Branco com este "Amor de Perdição", um
After, in 2016, having premiered the tragicomedy "Justice", TCB returns to Camilo Castelo Branco with this "Love Of Perdition", a
espectáculo-aula, destinado em particular ao circuito escolar, um dos vectores de criação da Companhia. Este espectáculo integra, na
show-lesson, aimed particularly at the school circuit, one of the vectors of the Company's creation. This show integrates, in its conception,
sua concepção, a exposição de mecanismos da prática teatral (leitura, análise literária, análise dramatúrgica, construção da person-
the exhibition of mechanisms of theatrical practice (reading, literary analysis, dramaturgical analysis, character construction and creation
agem e criação da cena) contribuindo assim para o estudo do texto literário, para o gosto pela leitura e para o entendimento da prática
of the scene), thus contributing to the study of the literary text, the taste for reading and for the understanding of the theatrical practice,
teatral, numa interrogação activa dos parâmetros e metas para a "Educação Literária" do programa de Português para o Ensino
in an active interrogation of the parameters and goals for the "Literary Education" of the Portuguese program for Secondary Education
Secundário que propõem uma leitura muitíssimo reduzida da obra (Introdução, Conclusão, e mais dois capítulos de XX). Professores e
that propose a very reduced reading of the work (Introduction, Conclusion, and two other chapters out of XX). Teachers and students, as
alunos, bem como público em geral, poderão assistir neste ensaio teatral da novela de Camilo ao desmontar de questões sobre o desen-
well as the general public, will be able to watch in this theatrical essay of the Camilo's novel the disassembling of questions on the devel-
volvimento da acção, a construção do enredo, o percurso das personagens, as estratégias narrativas dos actos praticados, a crítica
opment of the action, the construction of the plot, the route of the characters, the narrative strategies of the acts practiced, the direct and
directa e irónica à sociedade, a multiplicidade da linguagem, o comprometimento do autor-narrador e o papel do leitor/espectador.
ironic criticism to society, the multiplicity of language, the commitment of the author-narrator and the role of the reader / spectator

Sílvia Brito

FICHA ARTÍSTICA | CAST AND CREW

autor | author Camilo Castelo Branco

encenação e fixação de texto | direction and text setting Sílvia Brito

cenografia | sets António Jorge

figurinos | costume design Manuela Bronze

caderno pedagógico | pedagogical notebook Ana Cristina Oliveira, Céu Costa, José Barros, Paulo César

design gráfico | graphic design Carlos Sampaio

fotografia | photography João Vilares

elenco | cast André Laires, António Jorge, Carlos Feio, Eduarda Filipa, Rogério Boane, Solange Sá

THEATRO CIRCO · BRAGA

JUSTIÇA
companhia

JUSTIÇA | **JUSTICE**

de Camilo Castelo Branco

128ª Produção | 128th Production · 2016

A Companhia volta aos autores clássicos portugueses. Agora com o drama JUSTIÇA de Camilo Castello Branco. É a continuação da "saga na Pensão Portugal", que iniciamos com Falar Verdade a Mentir de A. Garrett, depois com Sabina Freira de M. Teixeira-Gomes, (numa co-produção com A Escola da Noite) e cujos personagens se encontram, agora, anos depois "envolvidos" neste drama… bem ao gosto dos nossos públicos. Criamos um drama de faca & alguidar para, parafraseando alguns personagens: "provar que o mundo não é um valle de lágrimas, pelo menos no todo. Há certos pedaços do mundo aonde não há lágrimas" /"Particularmente onde predomina a malvasia, a madeira e o champagne"/"e o Porto. Eu sou patriota"! / "Vejo tudo côr de rosa… A vida tem cousas bem boas, digam lá o que disserem os poetas de cemitério. Poucos são os que sabem tirar proveito d'esta sublime patarata que os traductores em vulgar denominam sociedade". Em Justiça estamos num olhar peculiar sobre a sociedade e os costumes." De um lado a utopia de uma sociedade que deveria nobiliar-se pela honra e pelo trabalho, a apologia do self-made man que, saído da pobreza, conquistará o seu espaço com probidade. Na trincheira oposta, os homens de mármore, corações empedernidos, adoradores do bezerro de ouro numa sociedade em que o homem era o lobo do homem.

The Company returns to Portuguese classical authors. Now with the drama JUSTICE of Camilo Castello Branco. It is the continuation of the "Pensão Portugal saga", which we started with "Falar Verdade a Mentir" by A. Garrett, later with "Sabina Freire" by M. Teixeira-Gomes (in a co-production with A Escola da Noite) and whose characters meet, now, years later "involved" in this drama... . We have created a knife-and-paper drama to quote some characters: "prove that the world is not a valley of tears, at least not the whole. There are certain pieces of the world where there are no tears "/ "Particularly where Malvasia, Madeira and champagne"/ and Port predominate. I'm Patriot"! / "I see everything in pink... Life has very good things, whatever the poets of cemetery say. There are few who know how to take advantage of this sublime bragging that translators commonly call society." In Justice we are in a peculiar view of society and customs. On the one hand the utopia of a society that should be noble by honor and by work, the apology of the self-made man who, out of poverty, will conquer his space with probity. In the opposite trench, marble men, stony hearts, worshipers of the golden calf in a society in which man was the wolf of man.

FICHA ARTÍSTICA | CAST AND CREW

autor | author Camilo Castelo Branco

encenação | direction Rui Madeira

espaço cénico | set design João Dionísio

figurinos | costume design Manuela Bronze

desenho de som | sound design Pedro Pinto

desenho de luz | lighting design Nilton Teixeira

fotografia | photography Paulo Nogueira

design gráfico | graphic design Carlos Sampaio

elenco | cast André Laires, António Jorge, Carlos Feio, Eduarda Filipa, Jaime Monsanto, Rogério Boane, Solange Sá

THEATRO CIRCO · BRAGA

REPOSIÇÃO · JUSTIÇA

EM
PESSOA
companhia

EM PESSOA | IN PESSOA

121ª Produção | 121st Production · 2014

a partir de textos de Fernando Pessoa

Uma imensa humanidade é o que perpassa nas palavras de Fernando Pessoa, poeta e pensador maior da nossa literatura. Impregnadas de
An immense humanity is what permeates the words of Fernando Pessoa, poet and greatest thinker of portuguese literature. Steeped in
memória e sonho, de quotidianos cheios, afinal, de gestos inúteis, mas sobreviventes ao tempo eterno do mundo; palavras vitais de um espan-
memory and dream, full of everyday, anyway, useless gestures, but surviving the eternal time of the world; vital words of an initiatory
to iniciático que desnuda o absurdo da vida-morte sob a camada implacável da pulsão artística.
amazement that bare the absurdity of life-death under the relentless layer of artistic instinct.
Este espectáculo tem como foco o processo/drama da criação artística como terreno de busca de uma identidade; letras, vozes, corpos
This show focuses on the process/drama of artistic creation as ground search of an identity; letters, voices, multiple bodies, the different
múltiplos, distintos nas formas de Caeiro, Campos e Reis, procuram afirmar a sua originalidade e a sua diferença mas, sabemos, todo o seu
forms of Caeiro, Reis and Campos, seek to assert their originality and their difference but we know its full meaning and meets the
sentido se reúne no universo complexo e inominável de um só Pessoa, estilhaçado.
complex universe of one nameless Pessoa, shattered.
Em corpo-presente, no palco, será possível resgatar essas centelhas fulgurantes de lucidez e criação, alimento intemporal? Esperamos que
In this body present, onstage, can we redeem these glittering sparks of lucidity and creation, timeless food? We hope so.
sim.

Sílvia Brito

FICHA ARTÍSTICA | CAST AND CREW

textos de | texts by Fernando Pessoa

dramaturgia e encenação | dramaturgy and direction Sílvia Brito

espaço cénico | set design António Jorge

criação vídeo | video creation Federico Bustorff Madeira*

desenho de som | sound design Pedro Pinto*

desenho de luz | lighting design Nilton Teixeira

fotografia | photography Paulo Nogueira

design gráfico | graphic design Carlos Sampaio

voz-off (The Poem) | voice-over (The Poem) Solange Sá

elenco | cast André Laires, António Jorge, Eduarda Filipa

THEATRO CIRCO · BRAGA

AUTO DA BARCA DO INFERNO

companhia

AUTO DA BARCA DO INFERNO | THE SHIP OF HELL

98ª Produção | 98th Production · 2007

de Gil Vicente

Será que a maledicência, o orgulho, a usura, a concupiscência, a venalidade, a petulância, o fundamentalismo, a inveja, a mesquinhez,
Does evil speech, pride, usury, concupiscence, venality, petulance, fundamentalism, envy, pettiness, false Christian moralism… have a
o falso moralismo cristão… têm entrada directa no Paraíso? Ou terão de passar pelo Purgatório? Ou vão directamente ao Inferno? E a
direct entrance into Paradise? Or will they have to go through Purgatory? Or go straight to Hell? And on foot, hopping or flying?
pé, de pulo ou voo? Aliás, onde fica e como designamos o Lugar onde estamos? O que é a margem? E que paraíso buscamos? Uma
As a matter of fact, where is it and how do we call the place where we are? And what paradise do we seek? A revision of the Theater
revisão da Companhia de Teatro de Braga, em demanda da modernidade sobre o texto Vicentino e o prazer do jogo teatral.
Company of Braga, in demand of the modernity on the Gil Vicente's text and the pleasure of the theatrical game.
Um espectáculo sobre a nossa memória identitária.
A show about our identity memory.

Rui Madeira

FICHA ARTÍSTICA | CAST AND CREW

autor | author Gil Vicente

encenação | direction Rui Madeira

espaço cénico | set design Rui Madeira

figurinos | costume design Sílvia Alves

desenho de som | sound design Pedro Pinto*

desenho de luz | lighting design Nilton Teixeira

fotografia | photography Manuel Correia, Paulo Nogueira

design gráfico | graphic design Carlos Sampaio

elenco | cast André Laires, António Jorge, Carlos Feio, Jaime Soares, Rogério Boane, Solange Sá, Sílvia Brito

* centro de criação de vídeo e som · Maria Augusta Produções | video and sound creation center · Maria Augusta Produtions

REPOSIÇÃO · AUTO DA BARCA DO INFERNO

THEATRO CIRCO · BRAGA

fronteiras | frontiers

Viagem · Travel

visit and **host**
visitar e **acolher**

2018 | 2019 | 2020 | **2021**

VIAGEM | TRAVEL
CIRCULAÇÃO, REGIONAL, NACIONAL E INTERNACIONAL | REGIONAL, NATIONAL AND INTERNATIONAL CIRCULATION

A Circulação regional, nacional e internacional de criações teatrais da CTB, visa a sua afirmação e reconhecimento artístico do projecto. Potencia a sua capacidade de resposta a propostas variadas, nacionais e estrangeiras, quanto às condições técnicas dos equipamentos e perspetivas de programação. Em 2021 a CTB apresentará espectáculos nas seguintes cidades portuguesas:

The regional, national and international Circulation of VTB's theatrical creations, aims at its artistic statement and recognition of the project. It strengthens its ability to respond to a variety of proposals, both national and foreign, regarding the technical conditions of the equipment and programming perspectives. In 2021 CTB will perform shows in the following Portuguese cities:

1. Na Região | Within the Region · Braga, Barcelos, Ponte de Lima, Vila Verde, Terras de Bouro, Amares.

2.Fora da Região | Outside the Region · Faro, Almada, Lisboa, Seixal, Covilhã, Porto, Peso da Régua e Matosinhos, Viana do Castelo, Chaves. Felgueiras, Alverca, Coimbra. Em processo de definição, Estarreja, Santarém, Bragança, Alcobaça e Alenquer e outras cidades portuguesas integrantes do Eixo Atlântico

3.Internacionalmente | Abroad

Espanha | Spain: Badajoz, Cáceres, Saragoça, Almagro, Santiago de Compostela e outras cidades galegas integrantes do Eixo Atlântico

Itália | Italy · Caglíari, Ólbia e Sassari

Ucrânia | Ukraine · Kherson, Kiev

Brasil | Brasil· Belo Horizonte e São Paulo

ACOLHIMENTO | HOSTING
NACIONAL E INTERNACIONAL | NATIONAL AND INTERNATIONAL

A CTB programa regularmente no seu espaço de residência, Teatro Circo, bem como no Teatro Gil Vicente de Barcelos, Casa das Artes de Felgueiras e Teatro Diogo Bernardes, de Ponte de Lima, ao abrigo de protocolos de colaboração ou parceria, criações de estruturas nacionais e estrangeiras com quem colabora regularmente. Em 2021, acolherá nestes teatros as seguintes companhias nacionais e estrangeiras:

The regional, national and international Circulation of CTB's theatrical creations aims at its artistic statement and recognition of the project. It strengthens its ability to respond to a variety of proposals, both national and foreign, regarding the technical conditions of the equipment and programming perspectives. In 2021 CTB will perform shows in the following Portuguese cities:

ESTRUTURAS NACIONAIS | NATIONAL STRUCTURES

TEATRO ART'IMAGEM | Porto · www.teatroartimagem.org
NOITES BRANCAS de Fiodor Dostoievski

TEATRO DAS BEIRAS | Covilhã · www.teatrodasbeiras.pt
A FORÇA DO HÁBITO de Thomas Benhard

TEATRO DO BAIRRO | Lisboa · www.teatrodobairro.org
UM, DOIS, TRÊS de Ferenc Molnar

COMPANHIA DE TEATRO DE ALMADA | Almada · www.ctalmada.pt
HANDEL... LÁ COM ESSA MÚSICA de Rita Taborda Duarte

ACTA · A Companhia de Teatro de Algarve | Faro · www.actateatro.org.pt
AS NOITES DE MOLLY BLOOM de James Joyce

TEATRO DO NOROESTE · Centro Dramático de Viana | Viana do Castelo · www.tmsm.pt/
GATO MALHADO E A ANDORINHA SINHÁ de Jorge Amado

TEATRO DA TERRA | Seixal · www.teatrodaterra.com
IDA AO TEATRO e outros textos de Karl Valentin

CENDREV · Centro Dramático de Évora | Évora · www.cendrev.com
[espectáculo a designar]

CÉGADA - Grupo de Teatro de Alverca · www.facebook.com/cegadateatro
[espectáculo a designar]

A CTB colabora estreitamente com o Pelouro da Cultura do Município de Braga, na programação internacional do **Festival MIMARTE**.
CTB closely collaborates with the Cultural Sector of the Municipality of Braga, in the international program of the MIMARTE Festival.

ACOLHIMENTO | **HOSTING**

ESTRUTURAS ESTRANGEIRAS | **FOREIGN STRUCTURES**

LA NAVE DEL DUENDE · KARLIK DANZA TEARO | Cáceres, Espanha · www.lanavedelduende.com

[espectáculo a designar]

TEATRO GUIRIGAI | Badajoz, Espanha · www.guirigai.com

AMÁLIA EL RIO de Agustín Iglesias

TRANVIA TEATRO – TEATRO DE LA ESTACIÓN | Saragoça, Espanha · teatrodelaestacion.com

VIAJE A PANCAYA de Cristina Yáñez

CENTRO DRAMÁTICO GALEGO | Santiago de Compostela, Espanha ·www. centrodramatico.xunta.gal/cdg

O CHARCO DE ULISSES de Santiago Cortegoso

TEATRO ACADÉMICO MUSICAL E DRAMÁTICO DE KHERSON M. KULISH | Kherson, Ucrânia

PEDRO & INÊS adaptação cénica a partir de vários autores

AKRÒAMA – TEATRO STABILE DI INNOVAZIONE | Cagliari, Itália

IL MARINAIO de Fernando Pessoa

GRUPO TAPA | São Paulo, Brasil · www.grupotapa.com.br

[espectáculo a designar]

GRUPO GALPÃO | Belo Horizonte, BrasiL · www.facebook.com/galpao.grupo

[espectáculo a designar]

*ATENÇÃO

Dada a circunstância pandémica que vivemos, solicitamos que esteja atento atento à programação bimensal da CTB

*WARNING!

Given the pandemic circumstance which we live, we ask that you pay attention to the bi-monthly programming of CTB

CTB · COMPANHIA DE TEATRO DE BRAGA
www.companhiateatrobraga.pt
www.facebook.com/companhiateatrobraga
www.instagram.com/ctb.braga

e do THEATRO CIRCO, mais detalhada sobre Programação em Braga | Viagem e Acolhimento, nacional e internacional.

and THEATRO CIRCO more detailed about Programming in Braga | Travel and Hosting, national and international.

TEATRO CIRCO
www.theatrocirco.com
www.facebook.com/TheatroCirco

audience training
formação de **públicos**

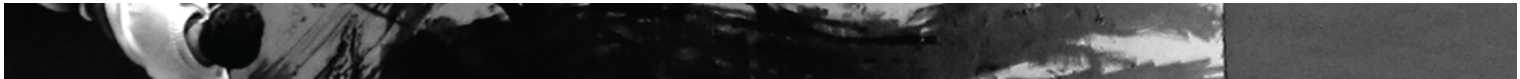
Residências Artísticas · Artistic Residency
fronteiras | frontiers
Oficinas · Workshops

bragacult · get your head around it!
bragacult . dar a volta à cabeça!

2018 | 2019 | 2020 | **2021**

Classic Culture B.C Marathon
MMCC· Maratona Mostra de Cultura Clássica a.c.

project ***encontrá*** *domestic violence*
projecto *encontrá violência doméstica*



BRAGACULT | MARIA AUGUSTA PRODUÇÕES

OFICINAS | RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

Este domínio de actividade da CTB continuará estruturado a partir do **BragaCult.3 – dar a volta à cabeça!**. Projecto em parceria com várias instituições da Cidade e que nas suas múltiplas Oficinas aproveitará quer o saber dos recursos humanos próprios, quer dos artistas e técnicos que nos visitam, no âmbito das fortes relações internacionais da Companhia. É relevante neste domínio, o trabalho que vem sendo desenvolvido pela **Maria Augusta, Produções** [o nosso departamento de **Media Arts**] quer através das Residências Artísticas, quer através de Oficinas mais específicas.

This area of activity of CTB will continue to be structured from **BragaCult.3 - blow our minds!.** Project in partnership with several institutions of the City and that in its multiple Workshops will take advantage of both the knowledge of its own human resources and the artists and technicians who visit us, within the strong international relations of the Company. It is relevant in this field, the work that has been developed by **Maria Augusta, Productions** [our **Media Arts** department] both through Artist Residencies and more specific Workshops.

OFICINA DE ESCRITA | WRITING WORKSHOP

A DEFINIR

A partir de matizes e de enunciados sugeridos pelos escritores convidados e de alguns jogos libertadores da escrita, o trabalho desta
Based on hues and phrases suggested by guest writers and some liberating games of writing, the work of this Workshop, eminently
Oficina, eminentemente prático, pretende levar os participantes a estabelecerem uma relação mais íntima e desenvolta com a
practical, intends to lead the participants to establish a more intimate and resourceful relationship with written expression, as a gesture
expressão escrita, enquanto gesto de decifração do(s) mundo(s); escrever é ler... favorece, ainda, a intercomunicação dos autores
of deciphering the world(s); writing is reading... It also favors the intercommunication of the participating authors, electing the texts in
participantes, elegendo os textos em criação como território privilegiado do diálogo. Dar-se-á particular enfoque à área da criação
creation as the privileged territory of dialogue. Particular focus will be given to the area of creation of the dramatic text and the video
do texto dramático e do guião para vídeo. Apresentação pública dos resultados.
script. Public presentation of the results.

COORDENADOR DA OFICINA | WORKSHOP COORDINATOR

[A definir]

PÚBLICO-ALVO | TARGET AUDIENCE

Cidadãos adultos e jovens a partir dos 15 anos; alunos do ensino básico, secundário e universitário; professores no activo; aposenta-
Adult citizens and young people from 15 years old on; high school, university and professional/specialized students; young people at
dos; desempregados; imigrantes; minorias étnicas; pessoas em risco ou em situação de exclusão social; orientadores e monitores de
risk of school drop-out; young people with risk behaviors; active teachers; retired people; unemployed people; immigrants and ethnic
actividades das instituições parceiras.
minorities; people in the process of recovering from addictions; people at risk or in a situation of social exclusion; elderly people;

employees, collaborators and monitors of activities of partner institutions.

Nº de acções:1 | Nº de participantes em cada acção: 10 | Duração da acção: 26 horas
Number of actions:1| Number of participants in each action: 10 | Duration: 26 hours

[Data e local a definir]

OFICINA DE LEITURA E INTERPRETAÇÃO | READING AND INTERPRETING WORKSHOP

Sílvia Brito

Fran Nunez

Rui Madeira

A leitura tem implicações cognitivas e afetivas de carácter individual que podem ser estimuladas através de uma prática partilhada em situação de educação informal. No contexto de prática de leitura partilhada proposto nesta oficina, transitando a metodologia entre o exercício individual e o exercício grupal técnicas segundo modos de leitura, análise e enunciação de natureza teatral, os textos abordados (prosa, poesia, teatro) podem revelar-se uma fonte de conhecimento, comunicação e prazer. Utilizar-se-ão textos que constam dos programas das disciplinas de Português e Literatura Portuguesa ou do Plano Nacional de Leitura bem como textos sobre a Cultura Clássica em consonância ou em complementaridade com os programas pedagógicos dos estabelecimentos de ensino secundário e ou universitário. Apresentação pública dos resultados em diferentes contextos.

Reading has cognitive and affective implications of an individual character that can be stimulated through shared practice in an informal education situation. In the context of the shared reading practice proposed in this workshop, transitioning the methodology between individual and group exercise, techniques according to reading modes, analysis and enunciation of a theatrical nature, the texts approached (prose, poetry, theater) may prove to be a source of knowledge, communication and pleasure. There will be used the texts contained in the program of the curriculum of Portuguese and Portuguese Literature or of the National Reading Plan, as well as texts on Classical Culture in consonance or in complementarity with the pedagogical program of high school and/or university institutions. Public presentation of the results in different contexts.

COORDENADORES DA OFICINA | WORKSHOP COORDINATORS

Silvia Brito | Fran Nunez

PÚBLICO-ALVO | TARGET AUDIENCE

Cidadãos adultos e jovens a partir dos 15 anos; alunos do ensino básico, secundário e universitário; jovens em risco de abandono escolar; jovens com necessidades educativas especiais; professores no activo; reformados; desempregados; imigrantes e minorias étnicas.

Adult and young adults aged 15 and over; primary, secondary and university students; young people at risk of dropping out of school; young people with special educational needs; teachers in active employment; retirees; unemployed; immigrants and ethnic minorities.

Nº de acções:2 |Nº de participantes por acção: 12| Duração: 26 horas

Number of actions:2 |Number of participants per action: 12| Duration: 26 hours

[Data e local a definir]

Oficinas | **Workshops**

OFICINA COMUNIDADE DE LEITURAS DRAMÁTICAS | DRAMATIC READINGS COMMUNITY WORKSHOP

André Laires

Rui Madeira

Sílvia Brito

Uma das maiores dificuldades sentidas pelas pessoas ao nível da Expressão, tanto no contexto escolar como profissional, está relacionada com a incapacidade de comunicar. A razão mais comum para esta incapacidade reside na falta de hábitos de Leitura e, por consequência, numa deficiente percepção da riqueza e valor imagético da Palavra. Urge, por isso, criar condições para a destreza na verbalização da Palavra e para a exploração da sua pluralidade de sentidos. A Leitura conjunta em Voz Alta, de textos dramáticos, pela sua própria natureza, é um material de experimentação inesgotável. Apresentação pública de cada acção, em diferentes contextos

One of the greatest difficulties experienced by people in terms of Expression, both in school and professional contexts, is related to the inability to communicate. The most common reason for this inability is the lack of reading habits and, consequently, a poor perception of the Word's richness and imagery value. It is therefore urgent to create conditions for dexterity in the verbalization of the Word and for the exploration of its plurality of senses. The reading of dramatic texts together in High Voice, by its very nature, is an inexhaustible material of experimentation. Public presentation of each action, in different contexts.

COORDENADOR DA OFICINA | WORKSHOP COORDINATOR

Rui Madeira,|Silvia Brito | André Laires

PÚBLICO-ALVO | TARGET AUDIENCE

Cidadãos adultos e jovens a partir dos 15 anos; alunos do ensino básico, secundário e universitário; professores no activo; aposentados; desempregados; imigrantes; minorias étnicas; pessoas em risco ou em situação de exclusão social; orientadores e monitores de actividades das instituições parceiras.

Adult citizens and young people from the age of 15; elementary, high school, and university students; working teachers; retirees; unemployed; immigrants; ethnic minorities; people at risk or in a situation of social exclusion; tutors and activity monitors from partner institutions.

Nº de acções: 3|de participantes: sem limite |Duração de cada acção:26 horas |

Number of actions: 3| of participants: no limit | Duration of each action:26 hours

[Data e local a definir]

OFICINA DE MOVIMENTO E RITMO | MOVEMENT AND RHYTHM WORKSHOP

Rogério Boane

Esta Oficina propõe-se realizar actividades dinâmicas de exploração corporal rítmica que estimulem a percepção actuante e expressiva do corpo através de exercícios de movimento associados à dança e ao ritmo-percussão. Serão abordadas técnicas de aquecimento, exercícios de postura, noções de espaço, tempo e energia, expressão individual e organização grupal, noções de coreografia, combinação de movimentos, relações profundas entre corpo e música.

This Workshop proposes to carry out dynamic activities of rhythmic body exploration that stimulate the active and expressive perception of the body through movement exercises associated with dance and rhythm-percussion. Warm-up techniques, posture exercises, notions of space, time and energy, individual expression and group organization, notions of choreography, combination of movements, deep relationships between body and music will be addressed.

COORDENADOR DA OFICINA | WORKSHOP COORDINATOR

Rogério Boane

PÚBLICO-ALVO | TARGET AUDIENCE

Cidadãos adultos e jovens a partir dos 12 anos; alunos do ensino básico, secundário e universitário; jovens em risco de abandono escolar; jovens com comportamentos de risco; jovens com necessidades educativas especiais; pessoas com multideficiência; imigrantes e minorias étnicas; pessoas em processo de recuperação de dependências; pessoas em risco ou em situação de exclusão social.

Adult and young adults aged 12 and over; primary, secondary and university students; young people at risk of dropping out of school; young people with risk behaviors; young people with special educational needs; people with multideficiency; immigrants and ethnic minorities; people in process of recovery of dependencies; people at risk or in situations of social exclusion.

N° de acções: 2| N° de participantes em cada acção: 12|Duração da acção: 20 horas

Number of actions: 2| Number of participants in each action: 12| Duration of the action: 20 hours

[Data e local a definir]

OFICINA DE ILUMINAÇÃO | LIGHTING WORKSHOP

Tierri Pinto

Oficina teórico-prática que visa dar a percepcionar a importância da iluminação no espectáculo (teatro, dança, música) e a sua relação com outros saberes artísticos em presença. O conhecimento e manuseamento dos equipamentos (projectores, mesa de controlo de luz). A sua rentabilidade e manutenção. O parque tecnológico escolar e a sua possível e desejável utilização nos projectos. Práticas de utilização. A criação do projecto de Iluminação e o desenho de luz.

Theoretical-practical workshop that aims to show the importance of stage lighting (for theater, dance, music) and its relationship with other artistic knowledge in presence. Knowledge and handling of equipment (projectors, light control table). Its profitability and maintenance. The school technological park and its possible and desirable use in projects. Usage practices. The creation of the lighting project and design.

COORDENADOR DA OFICINA | WORKSHOP COORDINATOR

Tierri Pinto

PÚBLICO-ALVO | TARGET AUDIENCE

Cidadãos adultos e jovens a partir dos 15 anos; alunos do ensino básico, secundário e universitário; professores no activo; aposentados; desempregados; imigrantes; minorias étnicas; pessoas em risco ou em situação de exclusão social; orientadores e monitores de actividades das instituições parceiras.

Young people, students, amateur groups, unemployed, immigrants, ethnic minorities, people at risk of exclusion, interested people, monitors and mentors of partner institutions, etc.

Nº de acções: 1| Nº participantes por acção: 10|Duração da acção: 20 horas

Number of actions: 1| Number of participants per action: 10| Duration of action: 20 hours

[Data e local a definir]

OFICINA DE CENOGRAFIA | SCENOGRAPHY WORKSHOP

Alberto Péssimo

Acácio de Carvalho

As artes cénicas e em particular a cenografia encerram um potencial sociopedagógico e didático metodológico importante em contextos de experimentação e produção, na medida em que integram na sua exploração, múltiplos aspetos artísticos, técnicos e tecnológicos, permitindo a sua abordagem concreta em contextos de elevada participação criativa e produtiva por parte dos formandos. Esta oficina tem como função dotar os participantes de um conhecimento mínimo sobre a problemática da Cenografia no panorama artístico em geral e do seu papel na produção teatral.

IThe performing arts and in particular set-design have an important socio-pedagogical and didactic methodological potential in contexts of experimentation and production, as they integrate in their exploration, multiple artistic, technical and technological aspects, allowing their concrete approach in contexts of high participation, both creatively and productively, by the trainees. This workshop has the function of providing participants with a minimum knowledge concerning set-designing challenges in the artistic panorama in general and its role in theatrical production.

COORDENADOR DA OFICINA | WORKSHOP COORDINATOR

Alberto Péssimo e Acácio de Carvalho

PÚBLICO-ALVO | TARGET AUDIENCE

Jovens, alunos, grupos de amadores, desempregados, imigrantes, minorias étnicas, pessoas em risco de exclusão, pessoas interessadas, monitores e orientadores de instituições parceiras, etc.

Young people, students, amateur groups, unemployed, immigrants, ethnic minorities, people at risk of exclusion, interested people, monitors and mentors of partner institutions, etc.

Nº de acções:1 | nº de participantes:12 |Tempo de duração: 26 horas

Number of actions:1 |Number of participants: 12| Duration of action: 26 hours

[Data e local a definir]

OFICINA DE CONSTRUÇÃO DE MÁSCARAS | MASK CONSTRUCTION WORKSHOP

António Jorge

Para pessoas com interesse pela máscara como objecto expressivo e criativo. Com uma forte componente de formação técnica, parte da criação de molde e contra-molde do rosto de cada participante, como suporte para a aplicação de técnicas de construção e revestimento da máscara em diferentes materiais: papel, tecido, pasta de madeira, etc. Desenvolvimento das técnicas de construção orientadas para temas de expressão que suscitem a criatividade. A partir de uma estética tradicional e figurativa, para o desenvolvimento de linguagens mais abstractas e metafóricas. Adequar a ideia, o material e o acabamento à funcionalidade pretendida.

For people interested in the mask as an expressive and creative object. With a strong component of technical training, part of the creation of mold and countermold of the face of each participant, as support for the application of construction techniques and coating of the mask in different materials: paper, fabric, wood pulp, etc. Development of construction techniques oriented to expression themes that encourage creativity. From a traditional and figurative aesthetic, to the development of more abstract and metaphorical languages. To adapt the idea, the material and the finishing to the intended functionality.

COORDENADOR DA OFICINA | WORKSHOP COORDINATOR

António Jorge

PÚBLICO-ALVO | TARGET AUDIENCE

Cidadãos adultos e jovens a partir dos 12 anos; alunos do ensino básico, secundário e universitário; jovens em risco de abandono escolar; jovens com comportamentos de risco; jovens com necessidades educativas especiais; pessoas com multideficiência; imigrantes e minorias étnicas; pessoas em processo de recuperação de dependências; pessoas em risco ou em situação de exclusão social.

Adult citizens and young people from 15 years old on; high school, university and professional/specialized students; young people at risk of school drop-out; young people with risk behaviors; active teachers; retired people; unemployed people; immigrants and ethnic minorities; people in the process of recovering from addictions; people at risk or in a situation of social exclusion; elderly people; employees, collaborators and monitors of activities of partner institutions.

N° de acções:1 | n° de participantes por acção: 12 |Tempo de duração: 26h

Number of actions:1 | number of participants per action: 12 | Duration: 26h

[Data e local a definir]

OFICINA "A PALHAÇARIA QUE HÁ EM TI" | WORKSHOP "THE CLOWNING THAT IS IN YOU"

Grasiela Müller

Oficina de Sensibilização e Prática de Arte Clownesca, expressão artística que permite a reinvenção de estados de ser e estar, através de vivências e de reflexões sobre o processo e a função social da palhaçaria. A partir das ferramentas oferecidas nos jogos físicos /cómicos, conduzir os participantes a experimentar um estado de presença sincera do humor que habita a menor máscara do mundo. Exercício de espelhos sociais, onde o torto, o avesso, o inadequado, o que está às margens das aparências sociais e dos comportamentos normativos ganham espaço de expressão, compreensão, humor e humanidade. O olhar, o foco, a triangulação e o estado de atenção no aqui e agora. A Mimese corpórea. O corpo na relação com o tempo e espaço. O treinamento do raciocínio, do ritmo, da emoção e do vínculo que existe entre eles. A música, a voz e o silêncio como dinâmicas de jogos e propostas de criações. A relação entre a materialidade do corpo e dos objectos nas acções físicas

Clown Art Awareness and Practice Workshop, artistic expression that allows the reinvention of states of being, through experiences and reflections regarding the process and social function of clowning. From the tools offered in physical /comic games, lead the participants to experience a state of sincere presence of humor that inhabits the smallest mask in the world. Exercise of social mirrors, where the crooked, the upside down, the inadequate, that which is on the margins of social appearances and normative behaviors gain space for expression, understanding, humor and humanity. The look, the focus, the triangulation and the state of attention in the here and now. Body Mimesis. The body in relation to time and space. The training of reasoning, rhythm, emotion and the bond that exists among them. The music, the voice and the silence as dynamics of games and proposals of creations. The relationship between the materiality of the body and the objects in physical actions.

COORDENADOR DA OFICINA | WORKSHOP COORDINATOR

Grasiela Müller

PÚBLICO-ALVO | TARGET AUDIENCE

Público geral dos 15 aos 80 anos. jovens, alunos, grupos de amadores, desempregados, imigrantes, minorias étnicas, pessoas em risco de exclusão, pessoas interessadas, monitores e orientadores de instituições parceiras, etc.

Target audience: general public from 15 to 80 years old. young people, students, amateur groups, unemployed, immigrants, ethnic minorities, people at risk of exclusion, interested people, monitors and mentors from partner institutions, etc.

Nº de acções:1 | nº de participantes: 12 |Tempo de duração:26h

Number of actions:1 | number of participants: 12 | Duration:26h

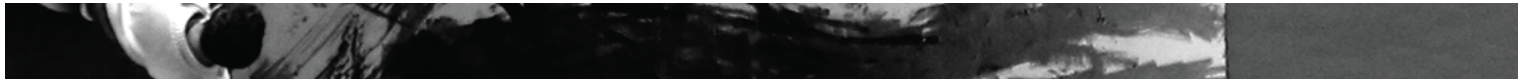
[Data e local a definir]

audience training
formação de **públicos**

fronteiras | frontiers

2018 | 2019 | 2020 | **2021**

Classic Culture B.C Exhibition Marathon
MMCC· Maratona Mostra de Cultura Clássica a.c.



MMCC a.c. – MARATONA MOSTRA DE CULTURA CLÁSSICA, a.c. | CLASSIC CULTURE B.C EXHIBITION MARATHON

Sílvia Brito

Rui Madeira

Convidados *

No seguimento da apresentação da AS TROIANAS, nas ruínas do antigo Teatro Romano de Bracara Augusta, a CTB, no âmbito do
Following the presentation of THE TROJAN WOMEN, in the ruins of the old Roman Theatre of Bracara Augusta, CTB, in the framework
projecto BRAGACult de formação de Públicos e em colaboração com o Município, vai iniciar uma programação especial sobre
of the BRAGACult project for the training of audiences and in collaboration with the Municipality, will start a special program on Classi-
Cultura Clássica naquele espaço com carácter regular e que visa a criação de um festival Internacional de Teatro Clássico, logo que
cal Culture in that space with regular character and which aims to create an International Festival of Classical Theatre, as soon as condi-
as condições o permitam. Assim, para 2021 terá lugar a 1ªMMCC.a.c. Esta Mostra pretende ser o resultado de um trabalho de
tions allow. Thus, for 2021 the 1stMCCE.a.c. will take place. This Exhibition intends to be the result of a practical experimentation work
experimentação prática com a Comunidade em diversas áreas e consequente apresentação pública, ao ar Livre, nas Ruínas do Teatro
with the Community in several areas and consequent public presentation, outdoors, in the Ruins of the Roman Theatre, from texts of
Romano, a partir de textos de teatro, literatura, filosofia, poesia, etc. nos meses de Junho/Julho. A Maratona integra uma série de
theater, literature, philosophy, poetry, etc. in the months of June/July. The Marathon integrates a series of events, based on the Greek-Ro-
eventos, a partir da Cultura Greco-Romana, a saber: Oficina de Leitura e Interpretação de textos clássicos (teatro, poesia, filosofia,
man Culture: Reading and Interpretation Workshop of classical texts (theater, poetry, philosophy, politics... literature), Conversations /
política… literatura), Conversas / Debates sobre a Importância da Cultura Greco ou Romana na construção da identidade Mediter-
Debates on the Importance of the Greek or Roman Culture in the construction of the Mediterranean identity|The Roman Theatre of Braca-
rânica|O Teatro Romano de Bracara Augusta |Apresentação de AS TROIANAS de Eurípedes.
ra Augusta |Presentation of the Euripides 'THE TROJAN WOMEN.

ORIENTADORES | SUPERVISORS

Silvia Brito | Rui Madeira

PÚBLICO-ALVO | TARGET AUDIENCE

Público e Comunidade em geral; alunos de Cultura Clássica da Universidades do Minho e Católica.
Public and community in general; students of Classical Culture of Minho and Catholic Universities

Duração do evento: 15 dias. Em Maio | Junho

Duration of the event: 15 days. In May | June

* consultar programa próprio | consult own program

[Data e local a definir]

audience training
formação de **públicos**

fronteiras | frontiers

2018 | 2019 | 2020 | **2021**

PROJECT *ENCONTRÁ* DOMESTIC VIOLENCE
PROJECTO *ENCONTRÁ* VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

...

2019
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA
CONTRA CÔNJUGE OU ANÁLOGOS : 24.793

2020
FORAM ASSASSINADAS 30 MULHERES

MAIS DE CEM MULHERES MORRERAM
NOS ÚLTIMOS SEIS ANOS

VIOLÊNCIA NO NAMORO · MAIS DE 2000 QUEIXAS

MAIS DE 100.000 CRIMES EM CONTEXTO DE
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

STOP

Projecto | Project

PROJECTO *ENCONTRÁ* VIOLÊNCIA DOMÉSTICA * | PROJECT *ENCONTRÁ* DOMESTIC VIOLENCE

SAGRADA FAMÍLIA ?

HOLY *FAMILY*

Ainda no âmbito da formação de Públicos. A CTB vai desenvolver durante este ano, o projecto ENCONTRÁ VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, financiado no quadro Norte 20-20, através da CIM Vale do Cávado e em parceira com várias instituições: APAV | UMAR | Cruz Vermelha | Instituto de Segurança Social | Projecto Homem | Municípios de Braga, Vila Verde, Amares, Barcelos

Still in the scope of the formation of Audiences. CTB will develop during this year, the project ENCONTRÁ DOMESTIC VIOLENCE, financed by North 20-20 framework, through CIM Vale do Cávado and in partnership with several institutions: APAV | UMAR | Red Cross | Social Security Institute | Project Homem | Braga, Vila Verde, Amares, Barcelos Municipalities.

LINHA DE APOIO À VÍTIMA 116 006 DIAS ÚTEIS DAS 09H - 21H

* imagens | pertença de: APAV Apoio à Vítima

PÚBLICO-ALVO | TARGET AUDIENCE

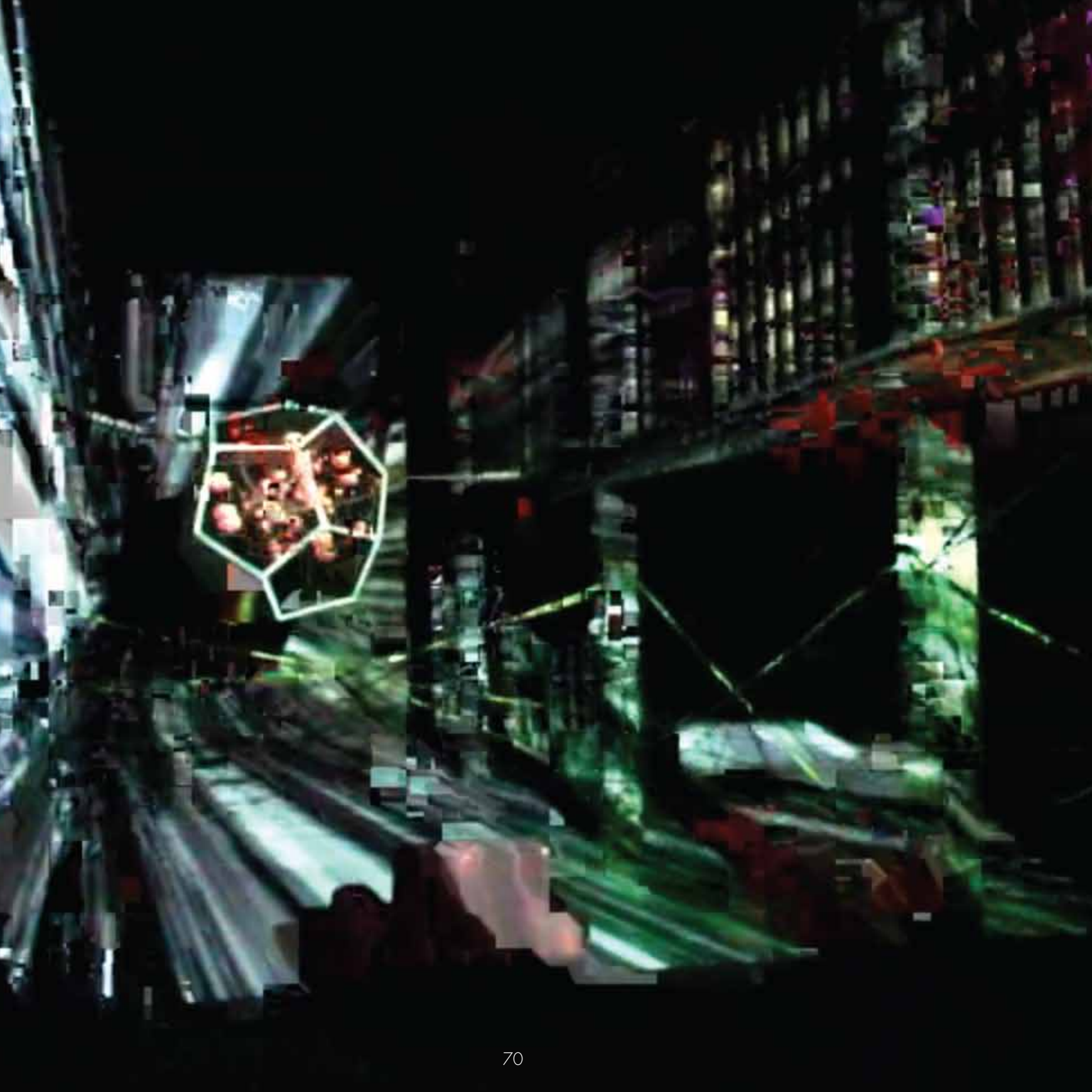
Público e Comunidade em geral. | Public and community in general.

Duração do evento: 2021

Duration of the event: 2021

* consultar programa próprio | consult own program

[Datas e locais a definir]



Residências Artísticas · Artistic Residency

fronteiras | frontiers

Oficinas · Workshops

audience training
formação de **públicos**

2018 | 2019 | 2020 | **2021**

Maria Augusta Produtions
Maria Augusta Produções

CENTRO DE CRIAÇÃO DE VÍDEO E DE SOM DA COMPANHIA DE TEATRO DE BRAGA

[programa próprio a divulgar oportunamente]

É desta forma que pretende continuar a assegurar a produção de conteúdos para a CTB em 3 áreas distintas de trabalho: 1. Acções do projecto BragaCult.3 – dar a volta à cabeça! como Oficinas de Capturas Sonoras, Ficção Áudio, Criação Vídeo Experimental, Montagem Vídeo, Criação e Integração Artística; 2. Produção dos vídeos das criações da Companhia; e 3. Residências artísticas na área das Media Arts. Assim, nas Oficinas de Media Arts nos estúdios da Estação Velha, a Maria Augusta pretende aprofundar as relações entre os projectos artísticos desenvolvidos e o meio envolvente, dinamizando a colaboração com instituições da cidade e da região.
Pretende também continuar a colaboração com as Residências Artísticas apoiadas pela CTB e outros Organismos, quer no auxílio à produção, quer na criação, quer na organização de eventos de apresentação do trabalho desenvolvido. Estando neste momento à espera de aprovação financeira de alguns projetos.

THE VIDEO AND SOUND CREATION CENTER OF THE THEATER COMPANY OF BRAGA

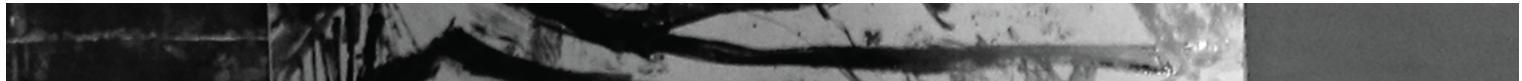
[program to be announced in due time]

And it is in this way that intends to continue to ensure the production of content for the CTB in 3 different areas of work: 1. Programs of the BragaCult.3 project – make heads spin! Such as Workshops of Sound Capture, Audio Fiction, Experimental Video Creation, Video Editing, Artistic Creation and Integration; 2. Production of the videos of the Company's creations; and 3. Artistic Residencies in the area of Media Arts. Thus, at the Media Arts Workshops in the Old Railway Station studios, Maria Augusta intends to deepen the relationship between the artistic projects developed and the surrounding environment, stimulation collaboration with institutions in the city and the region.
It also intends to continue the collaboration with the Artistic Residencies supported by the CTB, both in the production aid and in the organization of events to present the work developed.

production staff
ficha **técnica e artística**

fronteiras | frontiers

2018 | 2019 | 2020 | **2021**



CTB · FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA | STAFF

director artístico | artistic director · Rui Madeira

conselho artístico | artistic board · Alexej Schipenko, Ana Bustorff, Manuel Guede Oliva, Rui Madeira

direção da cooperativa | cooperative board · Rui Madeira, Carlos Feio, Acácio Carvalho

gestão financeira | financial management · Vilma Magalhães

secretariado e produção | secretariat and production · Paula Fonseca

mediação cultural | cultural mediation and production · Sílvia Brito

comunicação e marketing | marketing · André Laires

centro de criação de vídeo e som | vídeo and sound creation center · Maria Augusta Produções
[Frederico Bustorff Madeira, Pedro Pinto]

design gráfico | graphic design · Carlos Sampaio

fotografia | photography · Paulo Nogueira

cenógrafos | set designers · Alberto Péssimo, Jorge Gonçalves, Acácio Carvalho

figurinista | costume designer · Manuela Bronze

elenco fixo | cast · André Laires, António Jorge, Carlos Feio, Eduarda Filipa, Rogério Boane, Rui Madeira, Sílvia Brito, Solange Sá

actrizes convidadas | guest actresses · Ana Bustorff, Jaime Soares, Yeliz Balim [Turquia], Grasiela Müller [Brasil]

CTB · EQUIPA TÉCNICA DE CONSTRUÇÃO E MONTAGEM | CONSTRUCTION AND INSTALLATION CREW

Fernando Gomes | João Chelo | Tierri Pinto

No âmbito do protocolo com o Município e o Theatro Circo, como companhia residente, a CTB conta com o apoio da respectiva equipa técnica* daquele Theatro.

director técnico do Theatro Circo | Theatro Circo tecnhical director · *Celso Ribeiro

APOIO À PRODUÇÃO | PRODUCTION SUPPORT

VIANA&DIAS
imprimimos inovação

maisatual
Brand Activation.

RUM
RÁDIO UNIVERSITÁRIA DO MINHO

pedroremy
cabeleireiro & espaço cultural

GRUPO
RESTAURANTES

VILLA GARDEN
BRAGA

RUA

COMPANHIA DE TEATRO DE BRAGA

FRONTEIRAS | FRONTIERS

A Companhia de Teatro de Braga é uma estrutura de criação teatral, residente no Theatro Circo e financiada quadrienalmente por:

The Theater Company of Braga is a theatrical creation structure, resident in Theatro Circo and quadrennial financed by :

MINISTÉRIO DA CULTURA / DGARTES

CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA

GRUPO DST [MECENAS EXCLUSIVO]

PARCERIAS INSTITUCIONAIS LOCAIS | REGIONAL PARTNERSHIPS:

Município de Braga | Theatro Circo

PARCERIAS DE COOPERAÇÃO E COLABORAÇÃO | COLLABORATION PARTNERSHIPS:

Universidade do Minho | ILCH- Instituto de Letras e Ciências Humanas

Associação Comercial de Braga

InvestBraga

Cruz Vermelha Portuguesa | Braga

Cerci · Braga

Segurança Social | Braga

Projecto Homem

Projecto Ler + Qualifica

Casa do Professor · Braga

PARCERIAS REGIONAIS | REGIONAL PARTNERSHIPS:

Município de Barcelos

Município Vila Verde

Município Ponte de Lima

Município de Felgueiras

CIM · Vale do Cávado

FRONTEIRAS | FRONTIERS

PARCERIAS NACIONAIS | NATIONAL PARTNERSHIPS:

No âmbito das companhias descentralizadas com | Within the decentralized companies with:

Cendrev · Évora
Acta · Faro
Teatro das Beiras · Covilhã
Teatro do Noroeste · C.D.V. · Viana do Castelo
Teatro do Bairro · Lisboa
Art'Imagem · Porto
Companhia de Teatro de Almada · Almada
Teatro da Terra · Seixal
Cegada Grupo de Teatro · Alverca

PARCERIAS INTERNACIONAIS | INTERNATIONAL PARTNERSHIPS:

colaborações e co-produções neste quadriénio | collaborations and co-productions in this quadriene:
projecto Circuito Ibérico de Artes Cénicas
framework of the Circuito Ibérico de Escena Teatral

ESPANHA
Teatro Guirigai · Badajóz
La Fundicion · Sevilha
La Nave del Duende · Cáceres
Teatro de la Estacion · Saragoça
Arden Producciones · Valência
Centro Dramático Galego · Santiago de Compostela
Il Maquinário Teatro · Orense
Festival de Teatro Clássico · Almagro

CUBA
Festival de Teatro de Habana

BRASIL
Grupo TAPA · São Paulo
SESC · Festival YESU LUSO
Grupo GALPÂO · Belo Horizonte

MÉXICO
Dramafest México · Teatro Babel
Bárbara Cólio · BarcoDrama

ITÁLIA
Teatro Akroama · Sardenha

ROMÉNIA
Teatro de Piatra Neam

ALEMANHA
Grupo Ó – Time · Estugarda

UCRÂNIA
Teatro Nacional de Kershon
Festival Internacional Melphonema Travy
Teatro Nacional de Opereta · Kiev
Word and Voice · Lviv

REPÚBLICA
PORTUGUESA
CULTURA

dgARTES
DIRECÇÃO-GERAL
DAS ARTES

BRAGA
Município

theatro
circo

Universidade do Minho

Universidade do Minho
Instituto de Letras e Ciências Humanas

dstgroup
building culture

A C B

INVEST
Braga

BARCELOS

THeaTRO
GIL VICENTE

MUNICÍPIO PONTE DE LIMA

TEATRO DIOGO BERNARDES

Vila Verde
Município

AMVV

SEGURANÇA SOCIAL

CRUZ
VERMELHA
PORTUGUESA
Delegação de Braga

PROJECTO HOMEM

CERCI Braga

+ INFO:

www.ctb.pt

www.youtube.com/user/ctbraga

www.facebook.com/companhia.teatrobraga

www.instagram.com/ctb.braga/

twitter.com/ctbraga

Avenida da Liberdade, 697 • 4710 - 251 Braga • Portugal
tel. [+351] 253 217 167 / 253 612 174

www.ctb.pt
email: ctb@ctb.pt

PHOTOMATON

Acáciode Carvalho

Alberto Péssimo

Alexej Schipenko|

Ana Bustorff

André Laires

António Jorge

Carlos Feio

Carlos Sampaio

Eduarda Filipa

Fernando Gomes

Frederico Bustorff

Graziela Müller

Jaime Soares

João Chelo

Jorge Gonçalves

PHOTOMATON

Luís Rosa Lopes

Manuel Guede Oliva

Manuela Bronze

Paula Fonseca

Paulo Nogueira

Pedro Pinto

Rogério Boane

Rui Madeira

Silvia Brito

Solange Sá

Tierri Pinto

Vilma Magalhães

Yeliz Belim

Até quando pode a memória, e quanto pode, sou o actor e o espectador cúmplice de uma vida perturbada, dramática e irónica.
O pouco que percebo dessa massa teatral caótica pode inscrever-se na pauta de uma interpretação menor.
Não compreendo nada.

HERBERTO HELDER, *Photomaton & Vox* (Photomaton), 2006.

COMPANHIA DE TEATRO DE BRAGA